

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY**  
**CNPJ nº 50.380.658/0001-44**  
**Pessoa Jurídica de Direito Privado**

**Ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de junho de 2018**

**Data e Horário:** Aos 15 dias do mês de junho de 2018, às 12:00 horas (1ª convocação) e 12:30 horas (2ª convocação).

**Local:** Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3144, São Paulo, SP, Brasil

**Convocação:** havida pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr. Eduardo Mufarej, nos termos do Anexo I à presente.

**Mesa:** Eduardo Mufarej - Presidente da Mesa; Agustin Danza - Secretário da Mesa.

**Presença:** os membros que são identificados no Anexo II à presente, por convocação do Presidente do Conselho de Administração, Sr. Eduardo Mufarej.

**Ordem do Dia:** Tomar conhecimento e/ou deliberar acerca das seguintes matérias:

(i) Demonstrações Financeiras e relatório anual de gestão relativos ao exercício de 2017; (ii) Eleição e votação do Membro do Conselho de Administração, considerando a renúncia do Conselheiro Aluísio Dutra; (iii) Eleição e votação dos Membros do Conselho Fiscal, sendo 1 (um) efetivo e 2 (dois) suplentes; e (iv) Alterações do Estatuto Social de acordo com as exigências da Portaria 115 do Ministério do Esporte.

**Deliberações:**

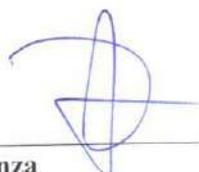
As federações estaduais e o representante dos atletas aprovaram, de forma unânime, as demonstrações financeiras (Anexo III), bem como o relatório anual de gestão relativos ao exercício de 2017, mas solicitaram que a CBRu se comprometa a enviar a situação patrimonial dos 2 (dois) primeiros trimestres em 30 de julho juntamente com um plano de quitação de dívidas até o ano de 2020, que será acompanhado trimestralmente por 1 (um) representante das federações que será oportunamente indicado. Além disso, as federações solicitaram que as demonstrações financeiras do exercício de 2018 sejam apresentadas para a Assembleia, ainda que de forma prévia, até 30 de abril de 2019. Ato contínuo e tendo em vista a renúncia do ex conselheiro Aluísio Dutra, os membros presentes deliberaram pela nomeação do novo integrante do Conselho de Administração, o Sr. Waldir Recanelo, que terá sua posse confirmada na próxima reunião do Conselho de Administração e também deliberaram pela nomeação dos Srs. Paulo Renato Motta e Marcelo Teixeira como membros efetivos do Conselho Fiscal e o Sr. Felipe Gibran de Souza, como membro suplente. Por fim, os membros presentes discutiram sobre as reformas do Estatuto Social da Confederação que serão deliberadas em Assembleia Geral Extraordinária em momento posterior.

**Lavratura e Leitura da Ata:** Foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi a Ata lida, achada conforme, aprovada por todos os presentes assinada, em 3 (três) vias de igual forma e teor, para um só efeito.

São Paulo, 15 de junho de 2018

  
Cartório  
Registro Civil  
399

**Eduardo Mufarej**  
Presidente



**Agustin Danza**  
Secretário

**PRENOTADO**  
**4º RCPJ/SP**

Pessoa Jurídica de Direito Privado  
15/06/2018 12:35

3º Cartório

Av. Eng. Faria Lima, 382 - CEP: 05436-200 - Fone: (11) 3816-7700  
 Andressa Ryszczyk Gagliardi - OFICIAL TITULAR

Isolado: 1 Ato: 07298 - 0170733  
 Rubrica por Emenda a Carta de: (1) EDUARDO SILVEIRA MUFAREJ em  
 documento sem valor econômico, datado de:  
 SÃO PAULO, 12 de Junho de 2018.  
 Sem assinatura da verdade.

DOUGLAS SILVA DE MOURA - ESCRIVENTE AUTORIZADO  
 VALOR UNITÁRIO R\$ 6,00, QTD (1), TOTAL R\$ 6,00

3º SUBD. VILA MADALINA  
 Douglas Silva de Moura  
 Escrivente Autorizado

1072980170733

4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ: 15.141.653/0001-68 Robson de Alvaranga - Oficial de Registro	
R\$ 448,26	Emol.
R\$ 127,19	Estado
R\$ 87,46	Ispesp
R\$ 23,46	R. Civil
R\$ 30,68	T. Justiça
R\$ 21,64	M. Público
R\$ 9,39	Iss
R\$ 748,08	Total

Recolhidos p/verba  
 Selos e taxas

Caio Vinicius Braga de Carvalho  
 Substituto do Oficial

São Paulo, 12 de Junho de 2018

Averbado à margem do registro n. 56748/A  
 sob o n. 674.035, em pessoa jurídica.  
 19/06/2018 e registrado, hoje, em microfilme  
 Protocolado e prenotado sob o n. 373.185 em

## Mariany Nonaka

**De:** Mariany Nonaka  
**Enviado em:** segunda-feira, 18 de junho de 2018 11:02  
**Para:** 'Presidente FMR'  
**Assunto:** RES: RES: Convocação da nova AGO-E

**De:** Eduardo Mufarej [<mailto:eduardo.mufarej@tarpon.com.br>]

**Enviada em:** quinta-feira, 31 de maio de 2018 03:22

**Para:** [renato.occhionero@fprugby.org.br](mailto:renato.occhionero@fprugby.org.br); [paranarugby@gmail.com](mailto:paranarugby@gmail.com); [vicepresidencia@fgrugby.com.br](mailto:vicepresidencia@fgrugby.com.br); [presidencia@fgrugby.com.br](mailto:presidencia@fgrugby.com.br); [presidente@fecaru.com.br](mailto:presidente@fecaru.com.br); [edgardfcardoso@gmail.com](mailto:edgardfcardoso@gmail.com); [gerencia@fgrugby.com.br](mailto:gerencia@fgrugby.com.br); [daflas@gmail.com](mailto:daflas@gmail.com); [marjorie.yuri@gmail.com](mailto:marjorie.yuri@gmail.com); [presidentefmr@gmail.com](mailto:presidentefmr@gmail.com); [pedrosorribesrosa@gmail.com](mailto:pedrosorribesrosa@gmail.com)

**Cc:** [marjorie.yuri@gmail.com](mailto:marjorie.yuri@gmail.com); Agustin Danza <[agustin.danza@brasilrugby.com.br](mailto:agustin.danza@brasilrugby.com.br)>; [mariany.nonaka@brasilrugby.com.br](mailto:mariany.nonaka@brasilrugby.com.br); Jean-Marc Etlin <[jmetlin@cvc.com](mailto:jmetlin@cvc.com)>

**Assunto:** Convocação da nova AGO-E

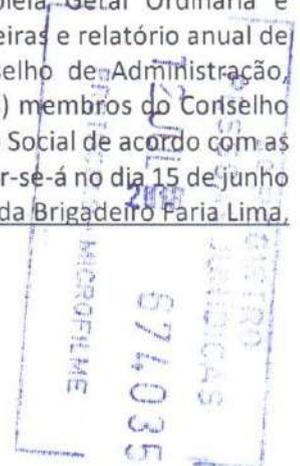
**Prioridade:** Alta

Prezados Senhores Representantes das Federações Estaduais e Representantes de Atletas,

O Presidente da Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu"), no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA as Federações Estaduais de Rugby e Representantes de Atletas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO-E) visando deliberar sobre, (1) em AGO: (a) demonstrações financeiras e relatório anual de gestão relativos ao exercício de 2017; (b) eleição e votação do membro do Conselho de Administração, considerando a renúncia do conselheiro Aluísio Dutra; (c) eleição e votação de 3 (três) membros do Conselho Fiscal, sendo 1 (um) efetivo e 2 (dois) suplentes, e (2) em AGE (a) alterações do Estatuto Social de acordo com as exigências da Portaria 115 do Ministério do Esporte. Sendo certo que essa AGO-E realizar-se-á no dia 15 de junho de 2018, com primeira convocação às 12hs e segunda convocação às 12:30hs, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3144, 11º andar, São Paulo – SP.

Documentos pertinentes a essa Assembleia encontram-se anexos, a saber:

- Relatório Anual;
- Revisão marcada do Estatuto Social preparada pelo escritório Machado Meyer Advogados; e
- Cartas de Renúncia assinadas por Pedro Hofmeister, Eduardo Pacheco, Luiz Carlos Delphino e Aluísio Dutra.



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Favor confirmar o recebimento da presente convocação e informar, com máxima urgência, o nome e cargo de vosso representante para Mariany Nonaka, pelo e-mail [Mariany.nonaka@brasilrugby.com.br](mailto:Mariany.nonaka@brasilrugby.com.br). A CBRu será responsável pelos custos de deslocamento.

Ressaltamos que essa convocação eletrônica será devidamente publicada em veículo de mídia de grande circulação.

Cordialmente,

Esta mensagem, incluindo seus anexos, pode conter informação confidencial e/ou privilegiada. A utilização, cópia, distribuição e divulgação não autorizadas desta mensagem são expressamente proibidas. Se você recebeu este e-mail por engano, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo ao e-mail, e em seguida apague esta mensagem e quaisquer anexos. Agradecemos sua colaboração.

This message, including its attachments, may contain confidential and/or privileged information. Unauthorized use, disclosure, dissemination or copying is strictly prohibited. If you are not the intended recipient, please notify us immediately by replying to the sender and then delete this message and any attachments. Thank you for your cooperation.



Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



São Paulo, 28 de maio de 2018

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY**

**CNPJ Nº 50.380.658/0001-44**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Prezados Senhores Representantes das Federações Estaduais e Representantes de Atletas,

O Presidente da Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu"), no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA as Federações Estaduais de Rugby e Representante de Atletas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO-E) visando deliberar sobre: (1) em AGO: (a) demonstrações financeiras e relatório anual de gestão relativos ao exercício de 2017; (b) eleição e votação do membro do Conselho de Administração, considerando a renúncia do conselheiro Aluísio Dutra; (c) eleição e votação de 3 (três) membros do Conselho Fiscal, sendo 1 (um) efetivo e 2 (dois) suplentes, e (2) em AGE (a) alterações do Estatuto Social de acordo com as exigências da Portaria 115 do Ministério do Esporte. Sendo certo que essa AGO-E realizar-se-á no dia 15 de junho de 2018, com primeira convocação às 12hs e segunda convocação às 12:30hs, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3144, 11º andar, São Paulo – SP.

Cordialmente,

Eduardo Mufarej

Presidente

Confederação Brasileira de Rugby



Tel: +55 11 3864-1336 | Email: office@brasilrugby.com.br  
Avenida Nove de Julho, 5569 - conjunto 61 - Jardim Paulista | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 01407-200



Bradesco



Correios



Heineken



Topper



MINISTÉRIO DO ESPORTE

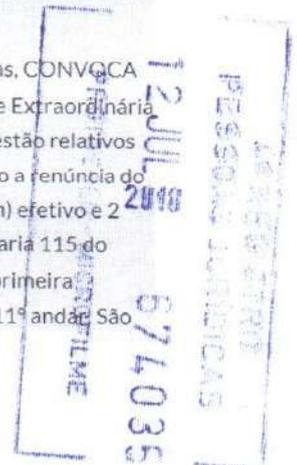




## Alteração na data e horário da Assembleia Ordinária e Extraordinária

São Paulo (SP), 28 de maio de 2018 - Prezados Senhores Representantes das Federações Estaduais e Representantes de Atletas,

O Presidente da Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu"), no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA as Federações Estaduais de Rugby e Representantes de Atletas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO-E) visando deliberar sobre, (1) em AGO: (a) demonstrações financeiras e relatório anual de gestão relativos ao exercício de 2017; (b) eleição e votação do membro do Conselho de Administração, considerando a renúncia do conselheiro Aluísio Dutra; (c) eleição e votação de 3 (três) membros do Conselho Fiscal, sendo 1 (um) efetivo e 2 (dois) suplentes, e (2) em AGE (a) alterações do Estatuto Social de acordo com as exigências da Portaria 115 do Ministério do Esporte. Sendo certo que essa AGO-E realizar-se-á no dia 15 de junho de 2018, com primeira convocação às 12hs e segunda convocação às 12:30hs, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3144, 11º andar, São Paulo - SP.



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP



**Brasil Rugby**



25 de maio às 19:34 · 🌐

**CBRu convoca assembleia geral ordinária e extraordinária**

<https://ww2.brasilrugby.com.br/blogs/news/cbru-convoca-assembleia-geral-ordinaria-e-extraordinaria>



12 JUL 2018  
674035  
MICROFILME

WW2.BRASILRUGBY.COM.BR

**CBRu convoca assembleia geral ordinária e extraordinária**

👍 34

1 compartilhamento

👍 Curtir

💬 Comentar

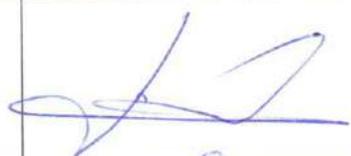
➦ Compartilhar

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Anexo II

MEMBROS PRESENTES

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de junho de 2018

Federação Estadual	Nome e RG	Assinatura
<b>Minas Gerais</b>		
Federação Mineira de Rugby		
<b>Paraná</b>	Juanes Vieira F. 6.337.243-1	
Federação Paranaense de Rugby		
<b>Rio de Janeiro</b>	Edgard F. Cardoso 30.350317-3	
Federação Fluminense de Rugby		
<b>Rio Grande do Sul</b>	FABIANO GRATTI FERREI 1056241381	
Federação Gaúcha de Rugby		
<b>Santa Catarina</b>	João Luiz Da Rosa 2907 268	João Luiz Da Rosa
Federação Catarinense de Rugby		
<b>São Paulo</b>	Renan Ochihiro 14.186.603-2	
Federação Paulista de Rugby		

Representante dos Atletas

Pedro Sérgio Rosa  
299999749



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP



**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA CONFEDERAÇÃO**  
**BRASILEIRA DE RUGBY DURANTE O ANO 2017**

4º REGISTRO  
Pessoa Jurídica  
12 JUL 2018 674.035  
PROTÓTIPO - MICROFILME

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Conteúdo	
Missão .....	3
Visão .....	3
Valores.....	3
Mensagem do Sami Arap, ex-Presidente da CBRu, após o término do seu último mandato .....	4
Resumo do CEO .....	6
Mapa Estratégico 2017-2023 .....	8
Desempenho da CBRu em 2017: Atividades e Resultados .....	12
Alto Rendimento .....	12
Tupis .....	14
Yaras .....	17
Curumins .....	21
7s Masculino.....	23
Sistema de Alto Rendimento.....	25
Desenvolvimento .....	32
Capacitações.....	36
.....	36
Arbitragem .....	37
Gestão e Governança .....	38
Competição .....	39
Disseminação .....	45
Demonstrações Financeiras .....	47
<b>Relatório do Auditor .....</b>	<b>68</b>

2017-2018  
 PESSOAS JURÍDICAS  
 12 JUL 2018  
 674035  
 PROTOCOLO - MICROFILME

**PRENOTADO**  
**4º RCPJ/SP**

## Missão

Promover o desenvolvimento da cidadania por meio da prática do Rugby e da partilha dos seus valores fundamentais.

## Visão

Tornar-se uma potência internacional e um dos principais esportes no Brasil até 2030, prezando e transmitindo os valores do Rugby.

## Valores

- Paixão: por desenvolver o Rugby no Brasil;
- Respeito: por todos os *stakeholders* da Brasil Rugby e pelas leis e regulamentos do Brasil e internacionais;
- Disciplina: para manter o foco no planejamento estratégico e os objetivos traçados;
- Integridade: no uso dos recursos públicos e privados sob nossa responsabilidade;
- Solidariedade: com todas as pessoas envolvidas no Rugby do Brasil.



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Mensagem do Sami Arap, ex-Presidente da CBRu, após o término do seu último mandato

**Senhoras e Senhores,**

Chegamos a 31 de dezembro de 2016, fruto de uma jornada iniciada em 2009. Após 2 eleições havidas em 2010 (primeiro mandato) e 2012 (segundo mandato), estamos seguros de que a CBRu foi constituída e estruturada da forma mais apropriada possível.

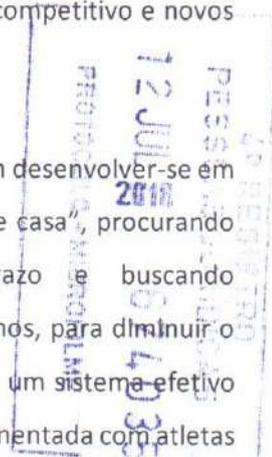
Vários foram os resultados positivos e negativos ao longo dessa jornada, tanto no Rugby masculino, quanto no Rugby feminino, nas modalidades de XV, Sevens e Praia, entretanto, há que se ressaltar que aprendemos e continuamos a aprender com nossos erros e acertos.

O Alto Rendimento está bem encaminhado, dotado de comissão técnica altamente competente e um sistema de academias em pleno funcionamento. Temos que dar tempo ao tempo, para aprimorar atletas, formar novos atletas e aplicar um sistema único de jogo.

A CBRu fechou 2016 com excelentes resultados. A seleção masculina de XV consolidou-se na utilização de estádios de futebol (Canindé, Pacaembu) com excelente público e transmissões ao vivo em TV aberta. A seleção masculina de 7s mostrou-se competente e determinada no caminho de Rio 2016; disputamos a competição em igualdade de condições contra as 11 melhores seleções do mundo. A seleção feminina de 7s encheu a comunidade de orgulho, defendendo sua medalha pan-americana de bronze e fazendo apresentações históricas em Rio 2016, coroando o ano com o 9º lugar nos Jogos Olímpicos e o 8º lugar no ranking mundial (equipe fixa do Circuito Mundial da World Rugby). A seleção brasileira juvenil M19 adotou o mesmo sistema de alto rendimento das seleções principais e começa a mostrar bons resultados, sistema de jogo competitivo e novos talentos.

Faz-se necessário encontrar uma fórmula para que os clubes masculinos e femininos possam desenvolver-se em seus respectivos Estados. Cabe aos Administradores de cada clube fazer seu "trabalho de casa", procurando auxílio junto as autoridades municipais, elaborando projetos de longo prazo e buscando patrocinadores/apoiadores. Fundamental melhorarmos a competição dos clubes masculinos, para diminuir o "gap" com o nível técnico das seleções brasileiras. Fundamental também implementar-se um sistema efetivo de crescimento dos clubes femininos, propiciando que a Seleção Brasileira continue a ser alimentada com atletas técnica e fisicamente preparadas para competições de nível internacional.

A CBRu continua contando com o imprescindível apoio da Federação Internacional (World Rugby), do Ministério do Esporte, do Comitê Olímpico do Brasil e de nossos patrocinadores, incentivadores e apoiadores, apesar da



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

crise que assola nosso País. Esses recursos são essenciais para que o Rugby Brasileiro continue a crescer, desenvolver-se com qualidade e perpetuar-se como uma potência esportiva.

Devemos o êxito da CBRu ao inovador sistema de Governança e *Compliance* da entidade. Temos alcançado resultados positivos com uma **gestão focada em resultados e baseada em estratégias e KPIs pré-definidos amplamente discutido num Conselho de Administração composto por 12 pessoas, incluindo os representantes dos Árbitros, Atletas, Federações e Clubes, além de membros independentes.**

A visão de futuro da CBRu mantém o compromisso com o desempenho. Para alcançar os objetivos do planejamento estratégico, a CBRu deverá continuar atuando em várias frentes da gestão corporativa. Boas práticas de governança corporativa, relacionamento com Federações Estaduais e clubes, e processos internos são fundamentais para o sucesso do planejamento. A melhoria do sistema de jogo ocorrerá por meio do aprimoramento do relacionamento com os clubes e núcleos de Rugby espalhados pelo País. A CBRu tem o compromisso de envidar atender todos polos de Rugby em todos Estados brasileiros, sujeito a disponibilidade de recursos.

Estou certo que as ações empreendidas e os resultados obtidos em 2016 validam o modelo de negócios adotado como estratégia para converter em realidade a Missão que norteia a organização: desenvolver, crescer e perpetuar o Rugby do País com eficiência e qualidade. Acredito que uma medida fundamental de nosso sucesso será a geração de valor para os praticantes da modalidade. Este valor será resultado direto de nossa habilidade de ampliar e fortalecer nosso trabalho de desenvolvimento, especialmente em relação a categorias de base. Todas estas ações são coerentes com nossos Valores que destacam justamente os aspectos que temos recebido o reconhecimento público: Inovação, Transparência, Agilidade, Competitividade e Ética.

A todos quero sinceramente agradecer e com eles compartilhar o sucesso obtido”.

**Sami Arap Sobrinho**  
**Presidente, 2010-2016**



## Resumo do CEO

O ano 2017 foi uma grande prova que a CBRu conseguiu passar com sucesso.

Os Tupis tiveram o ano com mais vitórias na sua história, a maioria contra rivais acima de nosso ranking, incluindo a nossa primeira vitória vs um rival europeu e a nossa primeira vitória na Europa.

As Yaras atravessaram um período de renovação de atletas que viu chegar muitas atletas novas e jovens, que serão as que carregarão as Yaras para muitos sucessos futuros. Devido a esta renovação, não conseguimos manter nossos status permanente no Circuito Mundial Feminino, mas conseguimos reter nossa liderança na América do Sul e com isso nos classificar para a Copa do Mundo de 2018, em San Francisco, e para o torneio internacional de Hong Kong, que nos permitirá tentar voltar a ser permanentes no Circuito do ano 2018.

Os Curumins continuam num processo de melhoria continua, recebendo cada vez mais jogadores que já estão inseridos dentro do Sistema de Alto Rendimento, o que faz com que a Seleção seja mais competitiva. Foi assim que conseguimos nossa primeira vitória vs o Chile. Sobretudo, os Curumins estão se transformando num celeiro de talento para os Tupis, fundamental para manter o crescimento a longo prazo.

Finalmente, no ano de 2017 lançamos a Seleção Feminina M18, que já está treinando atletas de grande projeção, que serão muito importantes para encarar os desafios crescentes do Rugby Feminino de Alto Rendimento.

No Desenvolvimento, o ano de 2017 foi um ano de planejamento, onde foi redesenhada a estratégia de apoio aos clubes e Federações de forma conjunta, visando o crescimento e sustentabilidade do Rugby Juvenil. Lançaremos a nova estratégia durante o ano de 2018, pelo que estejam atentos para as novidades.

Na área de Torneios e Eventos também foi um ano de planejamento e transição. Em conjunto com os 12 clubes de melhor performance em torneios nacionais foram redesenhados os torneios nacionais Super 8 e Taça Tupi, criando pela 1ª vez torneios nacionais divididos em regiões, o que temos certeza que será o motor do crescimento nacional dos torneios no meio e longo prazo.

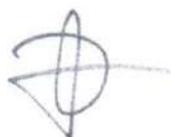
12 JUL 2017 074035  
PRIMEIRO-SECRETARIO  
PESSOAS JURIDICAS

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Já na Gestão e Governança, o ano de 2017 foi muito duro, com vários impactos financeiros devido à crise do Brasil. Porém, temos conseguido manter todos nossos patrocínios, somar três novos patrocinadores (Correios, Accor e Gilbert) e executar todas nossas iniciativas planejadas. Um destaque do ano foi obter a 1ª posição no prêmio de Melhor Governança e Transparência no Esporte da Sou do Esporte, pelo 3º ano consecutivo, o que nos deixa tranquilos que estamos indo pelo caminho certo.

O ano de 2018 será um ano com muito mais desafios, tantos nacionais como internacionais, mas sentimos que estamos mais prontos do que nunca para encara-los. Esperamos contar com o apoio de todos Vocês, seja dentro do campo representando seus clubes, ou trabalhando nas suas Federações, ou representando a seu país no gramado. Juntos vamos continuar levando o Rugby brasileiro para novos patamares. Obrigado!

Forte abraço,



Agustin Danza

CEO – Brasil Rugby



## Mapa Estratégico 2017-2023

Nesta primeira edição do Relatório Anual da Confederação Brasileira de Rugby, estamos lançando nossa nova ferramenta de governança e gestão, denominada “Mapa Estratégico 2017-2023”.

O Mapa Estratégico é uma ferramenta que visa capturar os principais objetivos de cada uma das áreas de atuação da CBRu, desde o ano de 2017 até 2023. Tanto as áreas como os objetivos são ponderados pela sua importância dentro do planejamento geral.

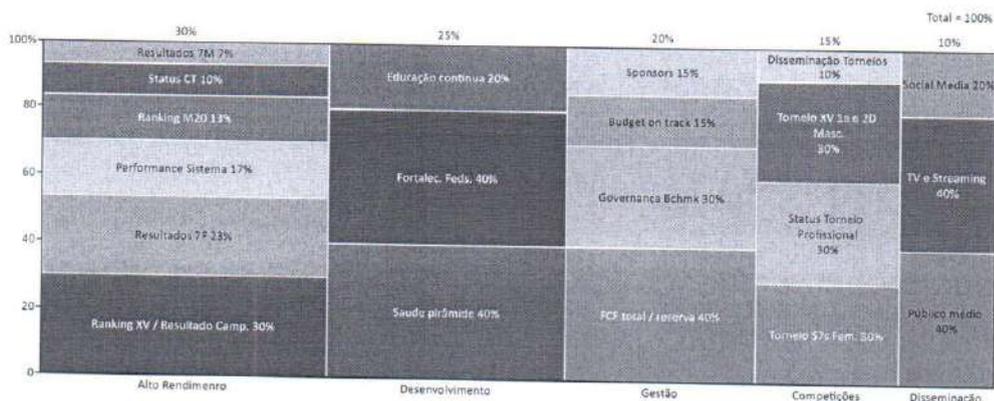
Esta é uma ferramenta “viva”, que poderá ser revisada em função da evolução da CBRu e das condições externas. O uso dela será fundamental para entender como estamos avançando vs o que nos propusemos, para então, analisar mudanças, ajustes, etc.

O Mapa está estruturado em dois níveis:

- O primeiro nível se compõe de um Quadro Geral, que captura as principais métricas de desempenho de cada uma das áreas de atuação da CBRu; e
- O segundo nível se compõe de Quadros Específicos por Área de Atuação, que capturam os sub-indicadores por trás de cada métrica principal de desempenho dessa área.

Segue abaixo a primeira edição do Mapa Estratégico da CBRu para o ciclo 2017-2023:

**Figura 1 – Quadro Geral do Mapa Estratégico da CBRu – 2017-2023**



**Figura 2 – Quadro Específico de Alto Rendimento – 2017-2023**

Painel	KPI	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1. XV - 30%	1.1 Ranking – 50%	35-40	33-37	30-35	28-33	25-30	23-28	20-25
	1.2 Posições campeonatos – 50%	ARC 5º / SM: 2º	ARC 4º	ARC 3º	ARC 3º	ARC 3º	ARC 3º	ARC 2º
2. M20 – 13%	2.1 Resultados / Ranking	SM 3º	SM 3º	SM 2º	SM 2º / JWT 8º	SM 2º / JWT 7º	SM 1º / JWT 6º	SM 1º / JWT 6º
3. 7F – 23%	3.1 Resultados / Ranking	WSWS 9º	Quali WSWS	WSWS 10º Lima: Prata	WSWS 8º Toquilo: Top 6	WSWS 7º	WSWS 7º	WSWS 6º Panam: Prata
4. 7M – 7%	4.1 Resultados / Ranking	SM 4º	SM 4º	SM 3º Lima: Bronze	SM 3º Toquilo: Top 10	SM 2º	SM 2º	SM 2º Panam: Bronze
5. Sistema AR – 17%	5.1 Pipeline AR – 50%	MA 49 / MJ 56 / FA 40 / FJ 43	MA 40 / MJ 93 / FA 55 / FJ 50	MA 44 / MJ 105 / FA 69 / FJ 61	MA 50 / MJ 115 / FA 79 / FJ 70	MA 56 / MJ 125 / FA 93 / FJ 80	MA 65 / MJ 140 / FA 100 / FJ 90	MA 80 / MJ 160 / FA 100 / FJ 100
	5.2 Objetivos – 50%	Técnico: 2/0/3 Físicos: 0/1/4 Nutricionais: 0/2/2 Minutos: 1/0/0	Técnico: 2/2/1 Físicos: 0/3/2 Nutricionais: 0/4/20 Minutos: 1/0/0	Técnico: 3/2/0 Físicos: 1/3/1 Nutricionais: 1/3/0 Minutos: 1/0/0	Técnico: 4/1/0 Físicos: 1/4/0 Nutricionais: 2/2/0 Minutos: 1/0/0	Técnico: 5/0/0 Físicos: 2/3/0 Nutricionais: 4/0/0 Minutos: 1/0/0	Técnico: 5/0/0 Físicos: 3/2/0 Nutricionais: 4/0/0 Minutos: 1/0/0	Técnico: 5/0/0 Físicos: 5/0/0 Nutricionais: 4/0/0 Minutos: 1/0/0
6. Novo CT – 10%	6.1 Status de Iniciativa	Aprovação Projeto	Funding / Licitação	Obra	Estreia Parcial		Estreia Total	

**Figura 3 – Explicação dos KPIs de Alto Rendimento**

Painel	KPI	Explicação
1. XV - 30%	1.1 Ranking	Posição no final do ano da Seleção Adulta de XV Masculino no ranking da World Rugby
	1.2 Posições campeonatos	Posição em torneios internacionais disputados pela Seleção Adulta de XV Masculino
2. M20 – 13%	2.1 Ranking	Posição no ranking sul-americano e/ou mundial dependendo do torneio de máximo nível disputado (Sul-americano ou Mundial A/B)
3. 7F – 23%	3.1 Resultados	Posição no final do Circuito Mundial / Sul-americano / Pan-Americano / Mundial / Jogos Olímpicos
4. 7M – 7%	4.1 Resultados	Posição no final do Circuito Mundial / Sul-americano / Pan-Americano / Mundial / Jogos Olímpicos
5. Sistema AR – 17%	5.1 Pipeline AR	Quantidade de atletas treinando no Sistema por tipo, idade e sexo (media do ano)
	5.2 Objetivos	Status dos resultados: Verde/Amarelo/Vermelho por área Técnica, Física, Nutricional e de Minutos de Jogo
6. Novo CT – 10%	6.1 Status de iniciativa	Status do projeto de construção do CT do Brasil Rugby

**Figura 4 – Quadro Específico de Desenvolvimento – 2017-2023**

Painel	KPI	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1. Fomento Federações e Clubes – 40%	1.1. Federações operando com verbas CBRu	0	4	5	7	8	8	8
2. Sistema de Capacitação – 40%	2.1. Capacitação e Treinamento	E22/T2/M1 C-155/47/5 S&C-17/10 1A-13/4/0 G-49 Arb-142/15/0 Leading-20	E6/T1/M1 C-150/40/8 S&C-30/10 1A-30/0/0 G-50 Arb-120/32/0 Leading-30	E8/T2/M0 C-150/50/5 S&C-30/10 1A-30/6/1 G-50 Arb-120/40/0 Leading-30	E8/T2/M0 C-100/30/5 S&C-30/10 1A-30/0/0 G-50 Arb-120/56/1 Leading-30	E8/T1/M0 C-100/30/5 S&C-30/10 1A-30/6/0 G-50 Arb-120/64/0 Leading-30	E8/T0/M0 C-50/30/5 S&C-30/10 1A-30/0/0 G-50 Arb-120/64/0 Leading-30	E8/T1/M0 C-50/30/5 S&C-30/10 1A-30/6/0 G-50 Arb-120/64/0 Leading-30
3. Pirâmide de Desenvolvimento – 20%	3.1. Retenção de Praticantes	Adulto/ Adolescente/ Preadolescente	70/22/8	69/23/8	68/24/8	67/25/8	66/27/7	65/28/7

12 JUL 2018  
4º REGISTRO  
PESSOAS JURÍDICAS  
674.035

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

**Figura 5 – Explicação dos KPIs de Desenvolvimento**

Painel	KPI	Explicação
1. Fortalecimento Federações e Clubes – 40%	1.1 Federações operando com verbas CBRU	Federações que estão recebendo e executando repasses de verbas da CBRU orientados a projetos de desenvolvimento de base e/ou educação
2. Sistema de capacitação – 40%	2.1 Capacitação e Treinamento	Pessoas formadas no ano de Educadores, Trainers e Master Trainers no ano Pessoas formadas como Coaches, Preparadores Físicos, Los auxílios, Gestores, Árbitros e Leaders por nível 1/2/3 no ano
3. Pirâmide de Desenvolvimento – 20%	3.1 Retenção de Praticantes	% de jogadores ativos por categoria de idade determinada pela World Rugby: Adulto/ Adolescente/ Preadolescente

**Figura 6 – Quadro Específico de Torneios e Eventos – 2017-2023**

Painel	KPI	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1. Torneio XV Masculino – 30%	1.1 Grau sucesso	Redesenho aprovado por Clubes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançamento sem W/O</li> <li>Dif. Média de pontos &lt;25</li> <li>28+ times</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sem W/O</li> <li>Dif. Média de pontos &lt;20</li> <li>32 times</li> <li>Incorporar novas regiões na 2D</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de requisitos</li> <li>Incorporar novas regiões na 2D</li> </ul>	Ter pelo menos 7 regiões na 2ª divisão		
1. Torneio Super 7s Feminino – 30%	1.1 Grau sucesso		Redesenhar para incorporar divisões juvenis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançamento do redesenho parcial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançamento do redesenho completo</li> </ul>	Implementação de requisitos		
3. Torneio profissional – 30%	3.1 Status da iniciativa		<ul style="list-style-type: none"> <li>Fechar negociações LAR</li> <li>Iniciar negociações franquias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Finalizar negociações franquias</li> <li>100% contratações franquias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lançar duas franquias</li> <li>40 jogadores brasileiros pelo menos</li> </ul>	45 jogadores brasileiros pelo menos	50 jogadores brasileiros pelo menos	60 jogadores brasileiros pelo menos
4. Disseminação dos Torneios – 10%	4.1 # jogos transmitidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Final em TV</li> <li>Streaming SFs</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Final em TV</li> <li>Streaming QF e SF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Final em TV</li> <li>Streaming QF e SF</li> <li>Streaming 1 rodada por jogo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Final em TV</li> <li>Streaming QF e SF</li> <li>Streaming todas os jogos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Final em TV</li> <li>Streaming QF e SF</li> <li>Streaming todas os jogos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Final em TV</li> <li>Streaming QF e SF</li> <li>Streaming todas os jogos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Final em TV</li> <li>Streaming QF e SF</li> <li>Streaming todas os jogos</li> </ul>

**Figura 7 – Explicação dos KPIs de Torneios e Eventos**

Painel	KPI	Explicação
1. Torneio XV Masculino – 30%	1.1 Grau sucesso	Avanço do lançamento do novo formato do XV nacional segundo o planejamento feito
1. Torneio Super 7s Feminino – 30%	1.1 Grau sucesso	Avanço do lançamento do novo formato do 7s Feminino nacional segundo o planejamento feito
3. Torneio profissional – 30%	3.1 Status da iniciativa	Avanço do lançamento da liga profissional de rugby adulta masculina de XV
4. Disseminação dos Torneios – 10%	4.1 # jogos transmitidos	Quantidade de jogos de torneios Brasil Rugby transmitidos na Internet e/ou TV

PRO. STAVAN MISTOPHILME  
12/04/2023  
Pessoas Jurídicas

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

**Figura 8 – Quadro Específico de Disseminação – 2017-2023**

Painel	KPI	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1. Público médio – 40%	1.1 Total / Pagante	6.000 / 3.000	7.000 / 3.500	8.000 / 5.000	10.000 / 6.000	11.000 / 7.500	12.000 / 10.000	15.000 / 12.000
2. Social Media – 20%	2.1 # followers / likes	FB: 212.000 IG: 25.000 TW: 12.000	FB: 215.000 IG: 33.500 TW: 15.500	FB: 220.000 IG: 36.000 TW: 16.000	FB: 230.000 IG: 40.000 TW: 17.000	FB: 240.000 IG: 45.000 TW: 18.000	FB: 250.000 IG: 50.000 TW: 19.000	FB: 275.000 IG: 60.000 TW: 20.000
3. TV e Streaming – 40%	3.1 Audiências – 50%	369.350	500.000	650.000	800.000	1.000.000	1.250.000	1.500.000
	3.2 Valor exposição (QI) – 50%	R\$ 5,3M	R\$7,5M	R\$10M	R\$12M	R\$14M	R\$16M	R\$20M

**Figura 9 – Explicação dos KPIs de Disseminação**

Painel	KPI	Explicação
1. Público médio – 40%	1.1 Total / Pagante	Público total e público pagante de ingressos
2. Social Media – 20%	2.1 # followers / likes	Soma de todos os likes e followers de FB, TW e Instagram
3. TV e Streaming – 40%	3.1 Audiências	Audiência total segundo relatório anual da Ibope
	3.2 Valor exposição	Valor de Mídia QI total segundo relatório anual da Ibope

**Figura 10 – Quadro Específico de Gestão – 2017-2023**

Painel	KPI	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1. Fluxo de caixa – 40%	1.1 Total / meses em Reserva	7,5M / 0	8,0M / 0,5	8,25M / 1,5	8,5M / 2	8,5M / 3	9,0M / 3	10M / 4
2. Budget on track – 15%	2.1 % in budget	80%	85%	90%	95%	95%	95%	95%
5. Governança Benchmark – 30%	5.1 SDE – 25%	1º						
	5.2 Nível COB – 25%	1	2	3	4	5	5	5
	5.3 Ranking Pacto – 25%	Percentil 95						
	5.4 Preservação da Imagem – 25%	10 / 0	10 / 0	12 / 0	15 / 0	20 / 0	20 / 0	30 / 0
6. Sponsors – 15%	Net Promoter Score	20%	40%	50%	60%	70%	70%	80%

12 JUL 2023  
 PESSOAS ANUNCIAS  
 074.035

PRENOTADO  
 4º RCPJ/SP

**Figura 11 – Explicação dos KPIs de Gestão**

Painel	KPI	Explicação
1. Fluxo de caixa – 40%	1.1 Total / meses em Reserva	Total de verba livre em R\$M (sem contar reembolsos da World Rugby) / reserva de caixa mensurada em meses de operação (custo fixo)
2. Budget on track –15%	2.1 % in budget	Comparação de real vs orçado
5. Governança Benchmark – 30%	5.1 SDE	Posição no ranking de Melhor Governança da Sou do Esporte
	5.2 Nível COB	Posição no ranking de 5 níveis do COB dentro da nossa categoria de tamanho
	5.3 Ranking Pacto	Percentil de colocação no Ranking Pacto dentro da nossa categoria de tamanho
	5.4 Preservação da imagem	Número de menções positivas / Número de menções negativas
6. Sponsors – 15%	Net Promoter Score	Resultado da pesquisa de Net Promoter Score de final de ano com os patrocinadores

Desempenho da CBRu em 2017: Atividades e Resultados

Alto Rendimento

### **Mensagem do Diretor de Rugby**

O Rugby, em primeira instancia, é um esporte de contato; por isso a preparação física é um dos objetivos mais importantes. Neste sentido, o foco inicial do Sistema de Alto Rendimento Brasileiro foi procurar educar e treinar os nossos jogadores para que entendam e apliquem os princípios do jogo de forma integral, ao mesmo tempo que controlem sua nutrição, disciplina e conduta. Também se fez um trabalho forte no desenvolvimento das habilidades gerais do Rugby e as específicas por posição.

Para executar este programa foi fundamental conseguir coordenar um sistema de preparação homogêneo entre as academias. Como consequência, foi desenvolvida, de forma notável, a preparação física, a nutrição e a disciplina em todas as academias. Porém, ainda precisamos melhorar a conduta do atleta e as habilidades por posição.

Durante nosso dia a dia procuramos desenvolver pessoas íntegras em todos os aspectos da sua vida. Procuramos formar pessoas tanto no ambiente esportivo, como no ambiente acadêmico para que elas possam ter meios para alcançar as suas metas e desafios em todos os âmbitos da vida. Por isso a importância das bolsas universitárias, de pós-graduação e de inglês que oferecemos no Sistema para os atletas.

No Sistema, e na CBRu, procuramos sempre atuar com paixão, deixando nosso maior esforço em cada uma das nossas decisões e ações, e em prol da Equipe. Neste aspecto houve uma

7 JUN 2018  
 PESSOAS E ACADEMIAS  
 574036

**PRENOTADO  
4º RCPJ/SP**

grande melhoria na paixão dos jogadores e staff envolvidos. Foi importante que os atletas entendessem a importância de ganhar como sinônimo de superação pessoal e da equipe.

Outro aspecto que melhorou muito é a responsabilidade dos jogadores. Este é um dos setores onde mais cresceu o Sistema, já que cada atleta começou a ser responsável dos seus próprios atos, parando de depender de terceiros. O mesmo aconteceu com o staff esportivo, responsável por diversas áreas de atuação. Todos eles começaram a tomar o protagonismo que lhes compete.

Durante o ano de 2017 conseguimos cumprir o programa previsto, mas não foi igual em todas as academias. O destaque foi para a academia de Rio Grande Do Sul, que fez um trabalho muito bom e teve um crescimento muito acelerado.

Ao longo do ano foi possível aplicar o total dos conteúdos planejados, sejam físicos ou técnicos. A parte nutricional também foi bem aplicada e teve um avanço muito marcado nas academias de São Jose, São Paulo e Florianópolis.

Teve um crescimento forte na coordenação dos movimentos corretivos dos jogadores, desenhados para a prevenção de lesões. Os próximos objetivos serão melhorar significativamente a capacidade aeróbica e a força. Ficarão pendentes para uma etapa subsequente o foco na potência e velocidade.

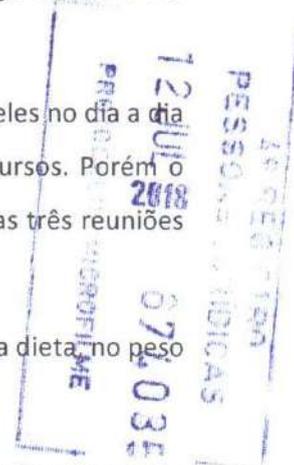
A estrutura se manteve no nível em que estávamos trabalhando. O planejamento cresceu significativamente, hoje os Managers e Técnicos se prepararam da melhor maneira possível, o que fez que para os jogadores seja muito mais fácil entender os objetivos colocados.

Na parte técnica teve uma melhoria muito forte na apresentação da bola, no passe e a execução dos rucks. No futuro deveremos focar muito no duelo, no tackle, no jogo aéreo e na compreensão do jogo.

Infelizmente ainda não conseguimos o controle dos atletas e da performance deles no dia a dia da forma que gostaríamos, por falta de tempo de desenvolvimento e de recursos. Porém o feedback foi satisfatório, e conseguimos coordenar e aprender mutuamente nas três reuniões nacionais de staff de Alto Rendimento que realizamos.

No Juvenil houve uma melhoria notável na parte nutricional, especificamente na dieta, no peso e nas dobras. Devemos agora trabalhar o aumento da massa muscular.

Nosso desafio imediato agora no Sistema é a conformação definitiva de um Departamento Médico, aonde convergem a Fisioterapia, a Nutrição e a Psicologia.



Na área de Detecção tivemos um ano muito bom, com uma integração significativa de novos atletas ao Sistema. A grande maioria dos jogadores detectados tinham pouca formação, porém um grande talento e/ou potencial.

Tupis

### Palavras do Técnico

A equipe masculina de Rugby XV teve um 2017 de grandes aprendizados, especialmente a continuar jogando até o minuto oitenta, sabendo que pode ganhar até na última jogada do jogo, e mantendo a calma e a confiança até o último minuto.

Os jogadores entenderam que é um esporte coletivo, o que foi muito bom para a convivência do grupo, que hoje é muito harmoniosa.

Houve um crescimento notável na atitude dos jogadores, já que hoje mais de 80% começou a não esperar mais que as coisas aconteçam para eles, mas passaram a procura-las ativamente.

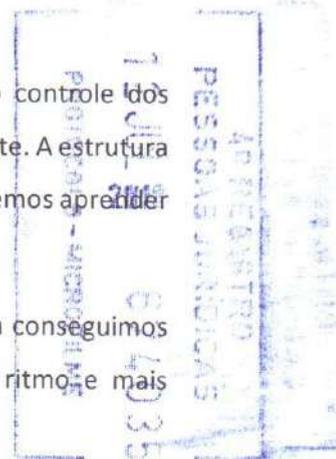
Como grupo crescemos muito no desenvolvimento dos treinamentos. Foram muito mais focados e efetivos. O desafio para o futuro é poder começar a executar treinamentos com mais de um foco. Isto será algo que com o tempo conseguiremos fazer.

O controle dos treinamentos foi satisfatório, alcançamos um crescimento no controle dos tempos e da logística. O feedback entre staff e jogadores cresceu exponencialmente. A estrutura dos treinamentos e das viagens foi superior à de anos passados, porém ainda devemos aprender a planejar com mais tempos e menos mudanças de última hora.

Conseguimos aplicar todos os conteúdos da programação e como consequência conseguimos vários resultados, como a melhoria da compreensão dos jogadores, melhor ritmo e mais continuidade.

Durante 2017 tivemos múltiplas lesões, o que ocasionou que vários novos jogadores sejam testados, com resultados aceitáveis.

### Resumo





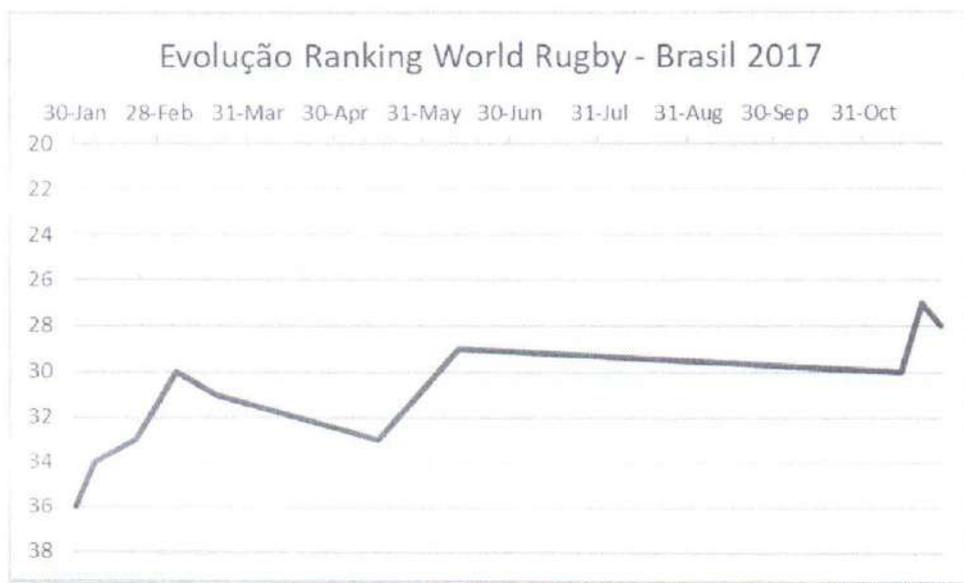
**Tabela 1 – Resumo de jogos jogados pela Seleção Masculina de XV Adulta no 2017**

Torneio	Rival (ranking)	Local	Resultado
Américas Rugby Championship	Chile (29°)	São Paulo, Brasil	Vitória 17-3
Américas Rugby Championship	Uruguai (21°)	Montevideu, Uruguai	Derrota 23-12
Américas Rugby Championship	Canadá (18°)	São Paulo, Brasil	Vitória 24-23
Américas Rugby Championship	Estados Unidos (17°)	Visitante	Derrota 51-3
Américas Rugby Championship	Argentina (n/a)	Ushuaia, Argentina	Derrota 79-7
Torneio Sul-americano	Chile (29°)	Santiago, Chile	Derrota 15-10
Torneio Sul-americano	Uruguai (21°)	Montevideu, Uruguai	Derrota 31-27
Torneio Sul-americano	Paraguai (38°)	São Paulo, Brasil	Vitória 57-6
Test match	Portugal (25°)	São Paulo, Brasil	Vitória 25-21
Test match	Romênia (16°)	Bucareste, România	Derrota 56-5
Test match	Alemanha (23°)	Leipzig, Alemanha	Derrota 45-12
Test match	Bélgica (26°)	Bruxelas, Bélgica	Vitória 23-19
Test match	Espanha (20°)	Benidorm, Espanha	Derrota 67-28

**Figura 12 – Evolução do Ranking da Seleção Masculina de XV Adulta durante 2017**

12 JUL 2017  
 674035  
 PROTOCOLO - MICROFILME  
 AS REGISTRO  
 PESSOAS JURIDICAS

PRENOTADO  
 4º RCPJ/SP



**Tabela 2 – Estatísticas dos jogos disputados pela Seleção Masculina de XV Adulta durante 2017**

Estatísticas	2016	2017	Varição vs ano passado
Jogos	12	13	8%
Jogos de Local	6	4	-33%
Jogos de Visitante	6	9	50%
Media de Ranking da oposição	22.9	22.3	3%
Media de Ranking da oposição de Local	19.7	26.8	-36%
Media de Ranking da oposição de Visitante	26.2	20.3	22%

Yaras

**Palavras do Técnico**

O ano de 2017 foi o início de uma nova etapa para o 7s Feminino de Alto Rendimento.

Colocamos como Missão do grupo trabalhar no: Direcionamento, Unidade e Simplicidade.

Durante o ano de 2017 trabalhamos em desenvolver nosso entendimento do caráter do nosso time e as individualidades de cada jogadora. Isto nos deu a habilidade de controlar nosso novo ambiente e sistema. Temos um grupo de liderança que nos permitiu criar um approach unificado para atingir nossas metas, que é:

12 JUL 2017  
 PROTOCOLOS - MICROFILME  
 674.035  
 ARQUIVO DE PESSOAS UNIDAS

PRENOTADO  
 4º RCPJ/SP

- Construir nossa equipe: Guiar as nossas jogadoras para que trabalhem muito duro, como indivíduos, para que consigam ser conscientes, resilientes, responsáveis e terem atitude de "equipe em primeiro lugar"
- Construir nosso time: Unificar e construir o entendimento entre Gestão de Equipe, Jogadoras e o Sistema de Alto Rendimento da CBRu.
- Construir nosso jogo: Entender nosso perfil e trabalhar ativamente para melhorar e ser o melhor time que podemos ser em 2017 e anos subsequentes.

O estabelecimento do novo Sistema de Alto Rendimento para o Rugby Feminino foi fundamental para reestruturar o trabalho das academias com o Rugby Feminino. Isto nos permitiu trazer um nível de consistência de volta para os nossos papéis essenciais, com foco nos aspectos fundamentais do Rugby, como a corrida, o passe, o recebimento, o tackle, levar a bola no contato e a tomada de decisão. A medida que nós desenvolvemos, ganhamos força para crescer tecnicamente e taticamente como equipe e como Sistema.

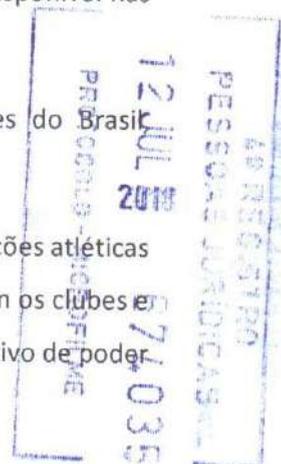
O foco dos trabalhos no ano de 2017 esteve no desenvolvimento técnico e tático do jogo nas academias, em alinhamento com o Head Coach. Nas academias foram trabalhadas, de forma homogênea, a força física e o condicionamento, além da nutrição.

Neste primeiro ano, para poder implementar esta nova estratégia de Sistema, tivemos que focar em duas áreas: o Alto Rendimento, concentrado em São Paulo, e o Desenvolvimento, em São José. Vários fatores influenciaram nesta decisão, tanto o conhecimento técnico disponível nas academias como o talento disponível na hora de começar os trabalhos.

O objetivo é poder ampliar este Sistema no futuro próximo à novas regiões do Brasil aproveitando a infraestrutura de academias disponíveis.

Durante 2017, identificamos mais de 22 jogadoras com alto potencial, e com condições atléticas e/ou de habilidades muito promissoras. No futuro continuaremos trabalhando com os clubes e treinadores para identificar atletas e fazer camps de desenvolvimento, com o objetivo de poder abrir mais uma academia de desenvolvimento durante 2018.

Tivemos um avanço significativo durante a segunda metade do ano por mudarmos lentamente nosso sistema de treinamento para atender os Pilares Básicos das atletas (Técnico/Tático, Físico, Nutricional e Mental). Gradativamente fomos agregando mais conteúdo a cada dia, para ter um programa de Alto Rendimento mais intenso e direcionado.



Devido a este trabalho conjunto de detecção ampliada e cada vez mais intenso no Alto Rendimento, conseguimos defender nosso título de Campeãs Invictas no Sul-Americano 2017, com um time composto por muitas jogadoras novas, incluindo jogadoras sub 17 anos.

As prioridades para 2018 serão manter continuidade no trabalho de Alto Rendimento das atletas adultas, com um trabalho reforçado de detecção e desenvolvimento de talento.

### Resumo

As Yaras tiveram em 2017 um ano de transição pós Jogos Olímpicos, onde renovaram uma grande parte do seu time, visando já o novo ciclo 2017-2020. Novas atletas foram incorporadas aos grupos de Desenvolvimento e Alto Rendimento.

Como resultado desta transição não conseguimos manter nosso status de país permanente no Circuito Mundial Feminino. Porém, as Yaras mantiveram sua liderança na região, ganhando seu 13º Torneio Sul-americano consecutivo e, com isso, classificando para a Copa do Mundo de 2018 e para o torneio internacional de Hong Kong, que outorgará uma vaga permanente no Circuito Mundial Feminino 2018-2019.

Adicionalmente, foi lançada a Seleção M18, com objetivo imediato de classificar e competir nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2018, mas com o objetivo a longo prazo de se transformar num celeiro de talentos para as Yaras.

Feitos das Yaras:

- Sul-americano 2016 (disputado em março de 2017) – CAMPEÃS;
- Sul-americano 2017 (disputado em março de 2017) – CAMPEÃS;
- Classificadas para Hong Kong WWSWS Qualifier 2018;
- Classificadas para a Copa do Mundo de 7s de San Francisco 2018; e
- Classificadas para etapa de Canadá do WWSWS 2018.

**Tabela 3 – Resumo de jogos jogados pela Seleção Feminina de 7s Adulta no 2017**

Torneio	Rival (ranking)	Local	Resultado
World Rugby Women Sevens Series	Irlanda	Sydney, Austrália	Derrota 33-5
World Rugby Women Sevens Series	Fiji	Sydney, Austrália	Derrota 31-10





World Rugby Women Sevens Series	Fiji	Victoria, Canadá	Derrota 24-19
Torneio Sul-americano	Peru	Montevidéu, Uruguai	Vitória, 34-00
Torneio Sul-americano	Costa Rica	Montevidéu, Uruguai	Vitória, 55-00
Torneio Sul-americano	Chile	Montevidéu, Uruguai	Vitória, 55-00
Torneio Sul-americano	Uruguai	Montevidéu, Uruguai	Vitória, 38-00
Torneio Sul-americano	Paraguai	Montevidéu, Uruguai	Vitória, 36-05
Torneio Sul-americano	Argentina	Montevidéu, Uruguai	Vitória, 22-12

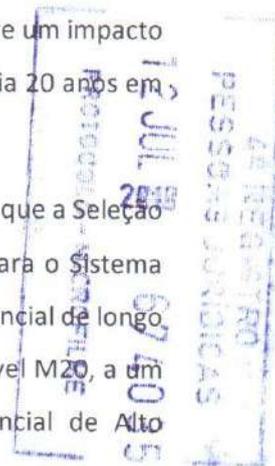
Curumins

### Palavras do Técnico

Em 2017, a região da América do Sul migrou da categoria de Menores de 19 para Menores de 20 anos, para ficar compatível com as outras regiões do mundo. Esta mudança teve um impacto no planejamento de 2017, que foi redesenhado para pensar na categoria que faria 20 anos em 2018.

Durante as reuniões técnicas no final de 2016 e começo de 2017, foi determinado que a Seleção M20 teria como principal objetivo a formação de atletas de Alto Rendimento para o Sistema Adulto de XV e de 7s. Isto significa que será sempre prioridade um atleta com potencial de longo prazo, mas que pode não ter atingido ainda um nível bom de performance no nível M20, a um atleta que está performando muito bem no M20, mas que não tem potencial de Alto Rendimento Adulto.

Para o ano de 2017 foi decidido priorizar a classificação para o Junior World Trophy 2018. Para isso criamos duas equipes juvenis, uma M20 e uma M18, que treinaram no Sistema de Alto



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Rendimento. O passo seguinte foi tentar fornecer o máximo de competição possível para estes jogadores, por isso fizemos:

- 1) Gira interna em São José dos Campos, com jogadores M19, que jogaram 3 jogos;
- 2) Jogos entre Brasil M19 e Brasil XV (Adulto);
- 3) Jogos entre Brasil M19 e Jacareí Adulto;
- 4) Gira pelo Uruguai organizada pela Sudamérica Rugby, com participação da Argentina, Uruguai, Chile e o Brasil onde jogamos 2 jogos; e
- 5) 4 jogos interacademias entre São Paulo, São José, Florianópolis, Curitiba e Bento Gonçalves.

Como esforços de detecção, realizamos múltiplas seletivas abertas convidando jogadores como objetivo de incorporar jogadores ao Sistema de Alto Rendimento Brasileiro, para que passassem a treinar nas academias e, eventualmente, cheguem na Seleção M18 durante o ano 2018. No total avaliamos 250 jogadores.

Para aumentar os esforços de detecção, organizamos, pela primeira vez, um Trial em Curitiba, reunindo a todos os jogadores do sistema que não faziam parte do Alto Rendimento Juvenil, com direito a partidas entre eles.

Finalmente, e como resultado do bom trabalho realizado nas academias, este ano os Curumins conseguiram contribuir com cinco jogadores para os Tupis nas suas giras internacionais e o Américas Rugby Championship.

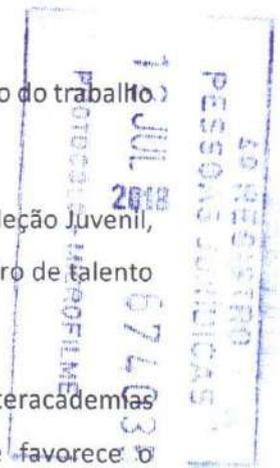
### Resumo

Os Curumins continuam num processo acelerado de melhoria de performance, fruto do trabalho dos atletas juvenis nas Academias de Desenvolvimento e Alto Rendimento.

Este ano os Curumins ganharam do Chile pela primeira vez na história da nossa Seleção Juvenil, mas mais importante do que isso, a M20 tem se consolidado como um celeiro de talento para os Tupis, com muitos atletas de grande projeção jogando no time.

Este ano foi um ano de aumento significativo da competição, com vários jogos interacademias e jogos vs Brasil XV, que outorgaram um calendário mais competitivo, que favorece o desenvolvimento acelerado dos atletas juvenis.

Foram realizadas 9 seletivas abertas convidando atletas de classe 2000, 2001 e 2002. No total foram avaliados 250 atletas em seletivas que aconteceram em: São Paulo (2), Indaiatuba (1), Curitiba (1), Florianópolis (1), Bento Gonçalves (1), Porto Alegre (1), Belo Horizonte (1).



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

**Tabela 4 – Resumo de jogos internacionais jogados pela Seleção Masculina de XV Juvenil no 2017**

Torneio	Rival (ranking)	Local	Resultado
Camp internacional de treinamento M20	Uruguai	Montevideu	Derrota 42-7
Camp internacional de treinamento M20	Chile	Montevideu	Vitória 7-5

7s Masculino

### Palavras do Treinador

O programa da Seleção Brasileira de 7s masculina atravessou um processo de reestruturação após os Jogos Olímpicos - Rio 2016. O foco foi transferido para dois objetivos:

- 1) O desenvolvimento dos jogadores jovens com potencial para jogar nos Tupis; e
- 2) O desenvolvimento do eventual time para Paris 2024.

Como primeiro passo concentramos os trabalhos iniciais em 28 jogadores com uma idade média de 20 anos. Este grupo de atletas já treinava, ou passou a treinar no Sistema de Alto Rendimento.

A primeira competição que tiveram juntos foi logo no começo do programa: o Torneio Sul-americano de 7s disputado em duas etapas, em Punta del Este e Viña del Mar. A performance do time foi abaixo do que o Brasil normalmente apresenta, mas isto era esperado devido à renovação de jogadores e o escasso tempo de treinamento. Não obstante, não conseguimos a classificação para o torneio de Hong Kong 2017, que era nosso objetivo para o ano.

O foco durante o resto do ano foi de desenvolver o time através de camps de treinamento dentro das academias. Realizamos 5 camps entre setembro e novembro, em preparação para o Torneio Sul-americano de 2018.

A conclusão deste primeiro ano de trabalho é que deveremos começar de imediato uma etapa de mais foco na competição internacional para elevar o nível do time. A necessidade de experimentar torneios e circuitos é essencial para melhorar a performance do time.

Fomos bem-sucedidos no objetivo de começar com a detecção e desenvolvimento do grupo para Paris 2024: 4 jogadores de 19 anos participaram de torneios oficiais durante 2017.

Adicionalmente, através dos treinamentos e competições internas, as habilidades de oito jogadores foram melhoradas e implementadas em jogos dos Tupis e/ou Brasil XV.

Nossa performance como time de 7s sem dúvidas tem sofrido uma queda, produto da renovação e da mudança de foco. Porém, acredito que se conseguirmos aumentar o nível e a quantidade da competição internacional, poderemos voltar a recuperar e ultrapassar nossos níveis passados.

12 JUL 2017  
Pessoas Jurídicas  
677.035

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

## Resumo

O 7s Masculino, após os Jogos Olímpicos - Rio 2016, foi redesenhado para cumprir um papel secundário dentro do Sistema de Alto Rendimento. A prioridade da CBRu serão XV Masculino e o 7s Feminino, sendo que o 7s Masculino passaria a um rol de desenvolvimento de atletas futuros e somente almejaria atingir um pico de performance no ciclo Paris 2024.

Com isto em mente, o calendário de competições de 2017 foi repensado e um processo de detecção de atletas jovens e com potencial foi iniciado.

**Tabela 5 – Resumo de jogos jogados pela Seleção Masculina de 7s no 2017**

Torneio	Rival (ranking)	Local	Resultado
Circuito Sul-americano de 7s	Argentina	Punta del Este	Derrota 24-7
Circuito Sul-americano de 7s	USA	Punta del Este	Derrota 17-10
Circuito Sul-americano de 7s	Uruguai	Punta del Este	Derrota 26-7
Circuito Sul-americano de 7s	Fiji	Punta del Este	Derrota 33-0
Circuito Sul-americano de 7s	Colombia	Punta del Este	Derrota 19-5
Circuito Sul-americano de 7s	Canadá	Punta del Este	Derrota 14-12
Circuito Sul-americano de 7s	Argentina	Viña del Mar	Derrota 28-7
Circuito Sul-americano de 7s	USA	Viña del Mar	Derrota 12-5
Circuito Sul-americano de 7s	Uruguai	Viña del Mar	Derrota 24-5
Circuito Sul-americano de 7s	Fiji	Viña del Mar	Derrota 54-0
Circuito Sul-americano de 7s	Uruguai	Viña del Mar	Derrota 26-0
Circuito Sul-americano de 7s	USA	Viña del Mar	Derrota 14-7

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

## Sistema de Alto Rendimento

O ano 2017 marcou o segundo ano de operação do Sistema de Alto Rendimento Brasileiro (iniciado em maio 2015). O Sistema foi avançando e sendo adaptado ao longo dos anos para ir refletindo a realidade do Rugby Brasileiro e acompanhando sua evolução da forma mais efetiva possível.

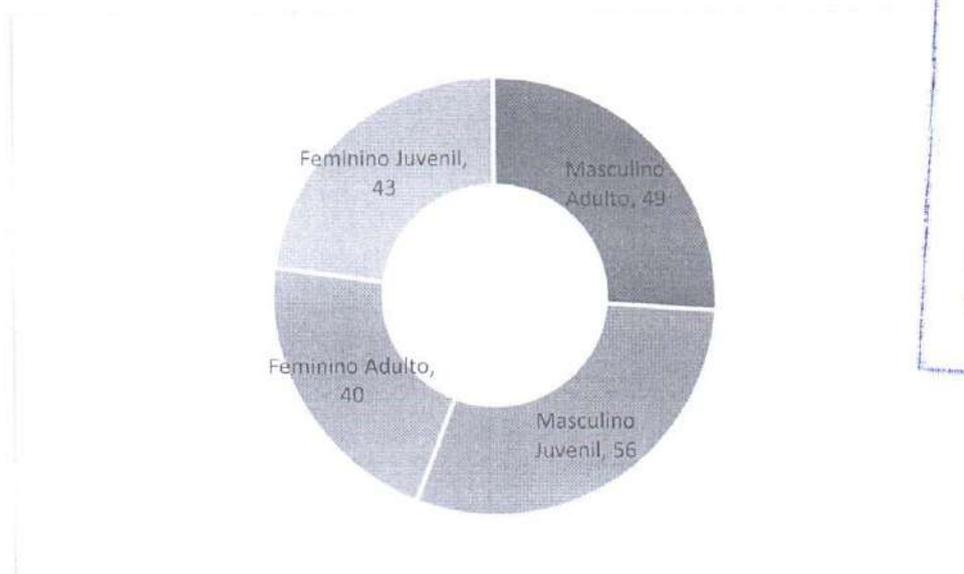
O ano 2017, especificamente, foi um ano de ajustes que visaram por um lado melhorar as condições dos treinamentos de Alto Rendimento e por outro lado melhorar o trabalho de detecção e desenvolvimento de atletas com projeção.

Para isto lançamos três novidades:

- 1) Concentração dos melhores atletas em duas Academias de Alto Rendimento: São Paulo e São José dos Campos;
- 2) Foco em Detecção e Desenvolvimento nas Academias de Desenvolvimento de Curitiba, Bento Gonçalves e Florianópolis; e
- 3) Lançamento dos jogos interacademias, visando proporcionar mais competição de alto nível para os atletas em Desenvolvimento e de Alto Rendimento. Estes jogos são para todas as seleções: XV e 7s, masculinas e femininas, adultas e juvenis.

Como resultados fechamos o ano com 188 atletas masculinos e femininos, juvenis e adultos, treinando recorrentemente nas 5 academias.

**Figura 13 - Quantidade de atletas por categoria no Sistema de Alto Rendimento no final de 2017**

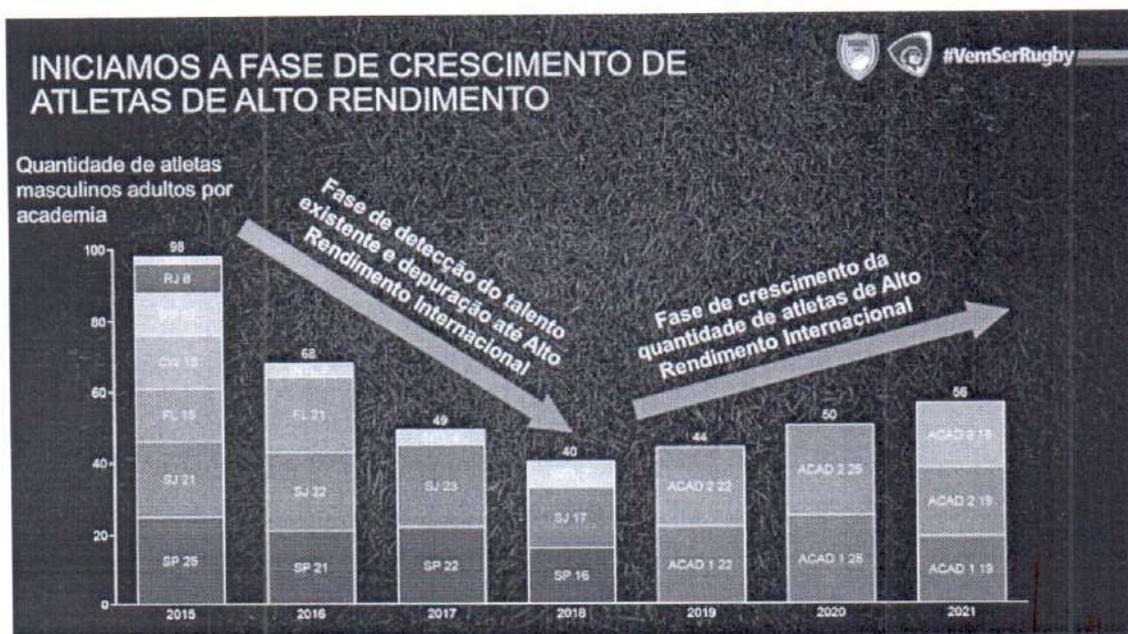


**PRENOTADO  
4º RCPJ/SP**

O ano 2017, acreditamos que será um dos últimos passos na primeira etapa da estratégia de Alto Rendimento, focada no desenvolvimento do primeiro grupo de atletas até nível de Rugby Internacional próximo ao Tier 2. Agora começam a etapa que focará em levar o grupo para o Tier 2 até 2023.

Ao mesmo tempo, o ano 2017 foi mais um ano de crescimento da detecção e desenvolvimento de atletas juvenis em todas as Academias.

**Figura 14 – Quantidade de atletas adultos masculinos no Sistema de Alto Rendimento por ano e por academia, incluindo projeção até 2021**



**Figura 15 – Quantidade de atletas adultos e juvenis femininos no Sistema de Alto Rendimento por ano e por academia, incluindo projeção até 2021**

7º REGISTRO  
PESSOAS JURÍDICAS  
12 JUL 2018  
674.035  
REGISTRO - MICROFILME

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

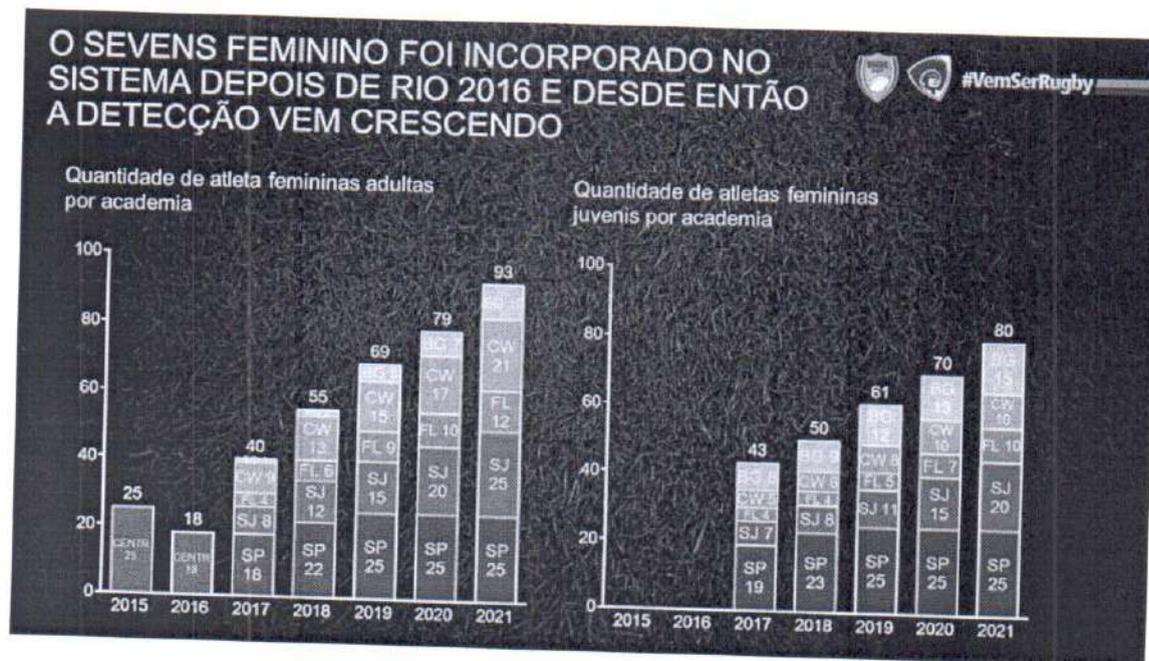


Figura 16 – Quantidade de atletas adultos juvenis no Sistema de Alto Rendimento por ano e por academia, incluindo projeção até 2021



12 JUL 2018  
 674035  
 4º REGISTRO  
 PESSOAS JURÍDICAS

No encerramento do ano 2017, fizemos uma avaliação dos resultados atingidos. Para isso comparamos a performance de cada KPI vs a performance que países Tier 1, como Argentina, Inglaterra e Nova Zelândia têm. Entendemos que são indicadores muito exigentes, mas todos os

PRENOTADO  
 4º RCPJ/SP

integrantes do Sistema estão alinhados em trabalhar para chegar na excelência, e ninguém quer colocar como objetivo algo menos do que isso.

Figura 17 – Objetivos do Sistema de Alto Rendimento

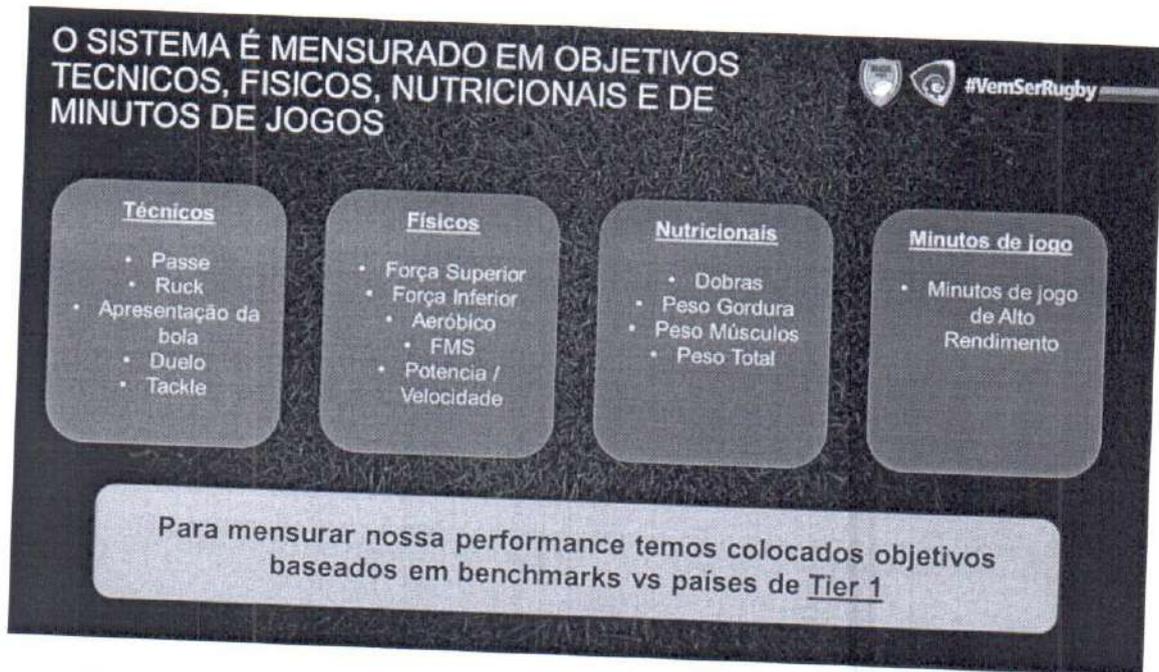
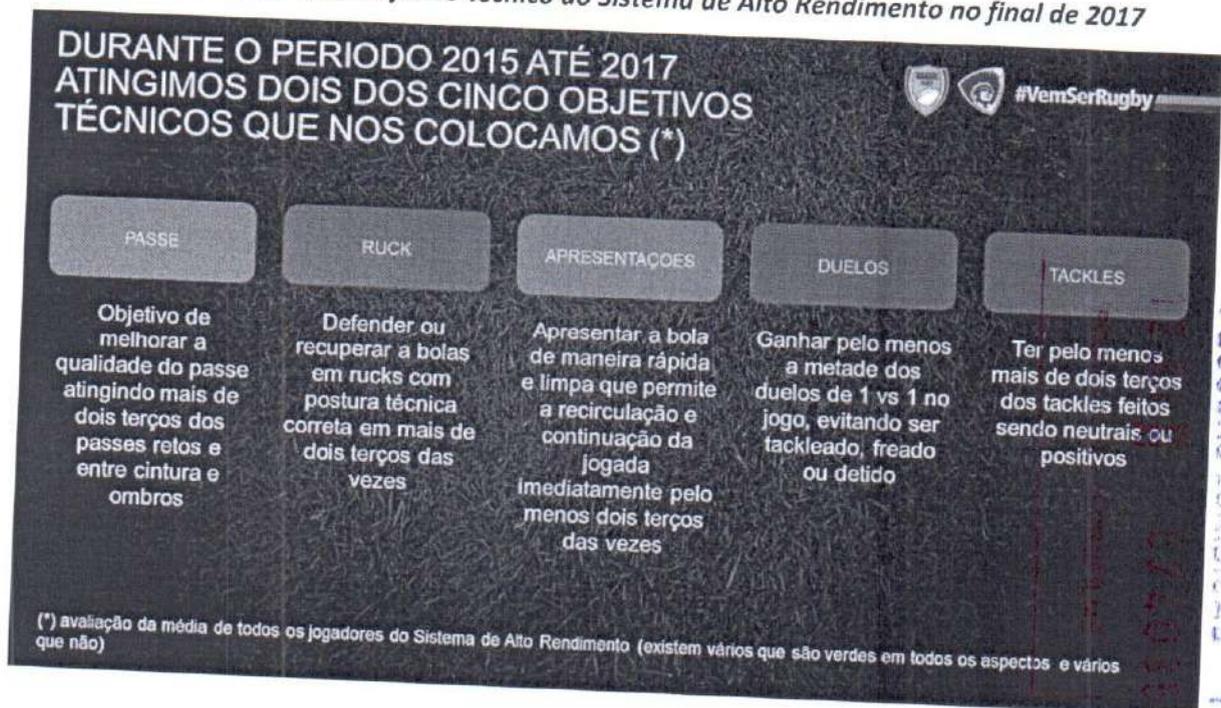


Figura 18 – Status de cada objetivo técnico do Sistema de Alto Rendimento no final de 2017



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Figura 19 – Meta até 2021 de cada objetivo técnico do Sistema de Alto Rendimento

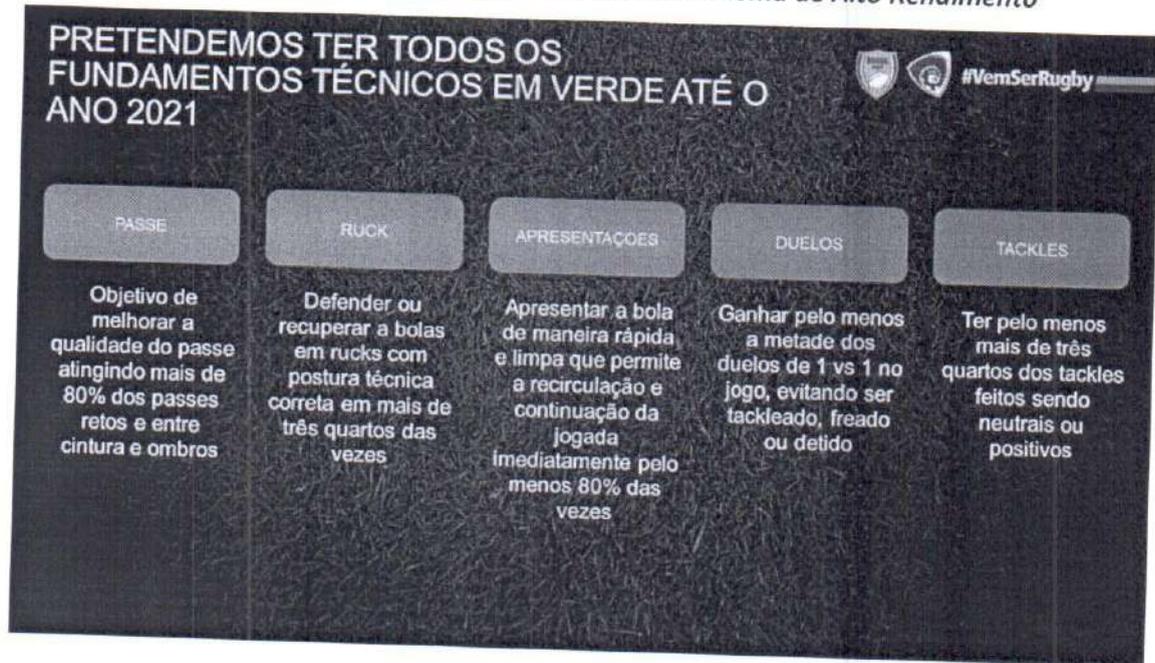
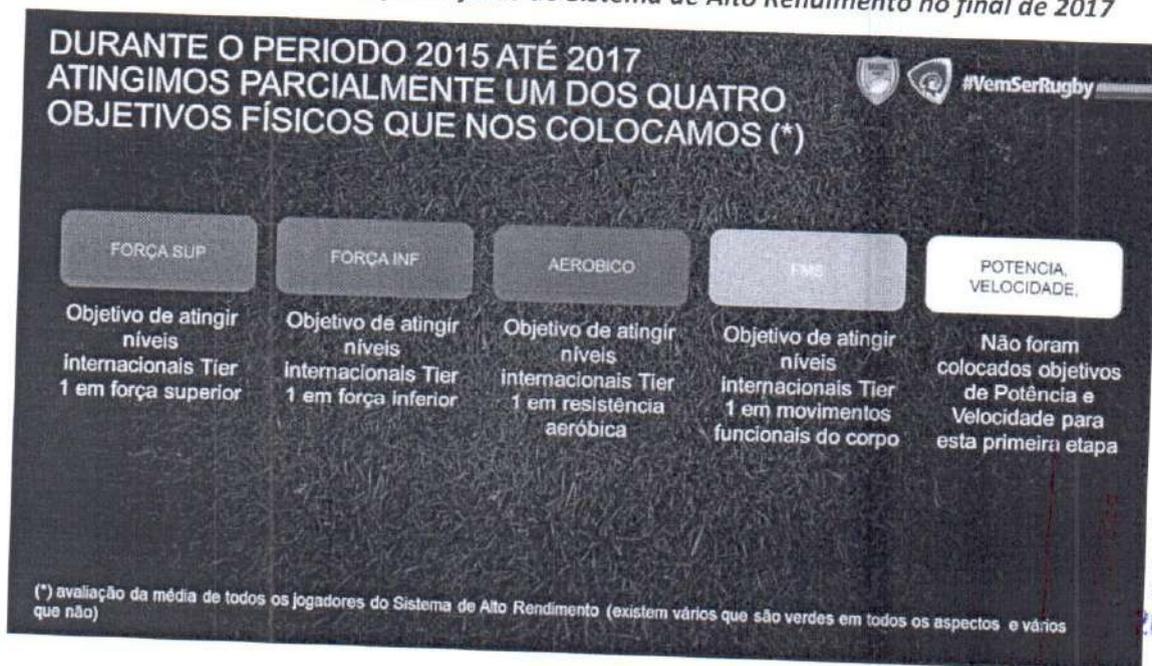


Figura 20 – Status de cada objetivo físico do Sistema de Alto Rendimento no final de 2017



12 JUL 2017  
 4º PERÍODO  
 PESSOAS FÍSICAS  
 MICROFILME  
 674035

PRENOTADO  
 4º RCPJ/SP

Figura 21 – Meta até 2021 de cada objetivo físico do Sistema de Alto Rendimento

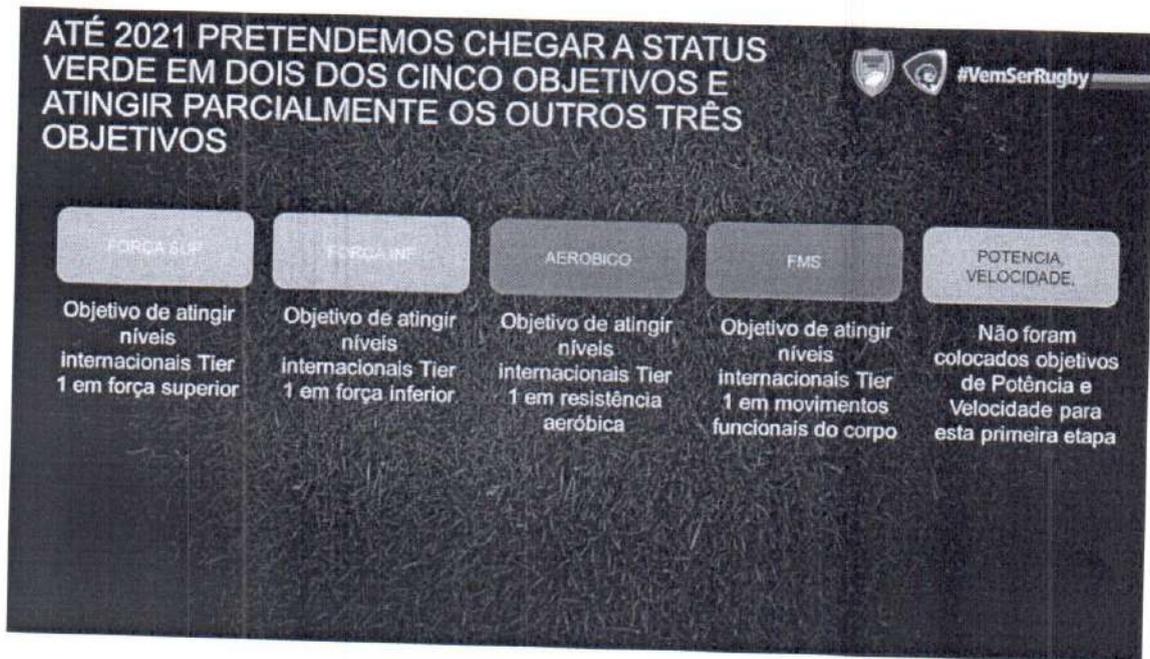
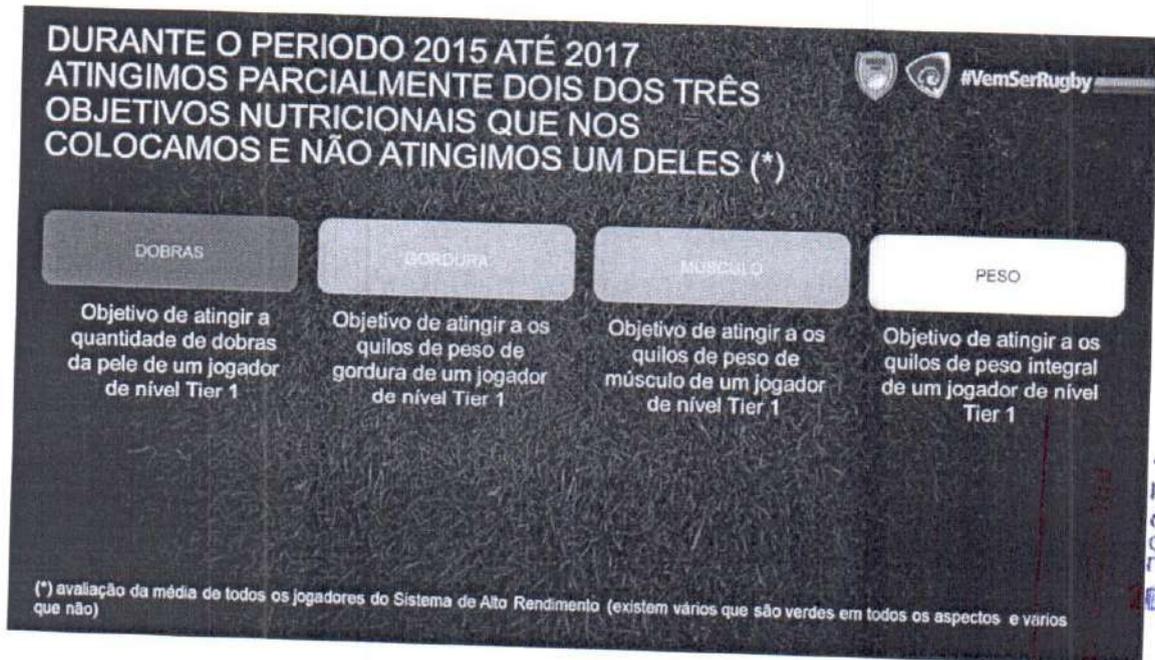


Figura 22 – Status de cada objetivo nutricional do Sistema de Alto Rendimento no final de 2017



12 JUL 2018  
 674036  
 PESSOAS JURIDICAS  
 4º REGISTRO

PRENOTADO  
 4º RCPJ/SP

Figura 23 – Meta até 2021 de cada objetivo nutricional do Sistema de Alto Rendimento

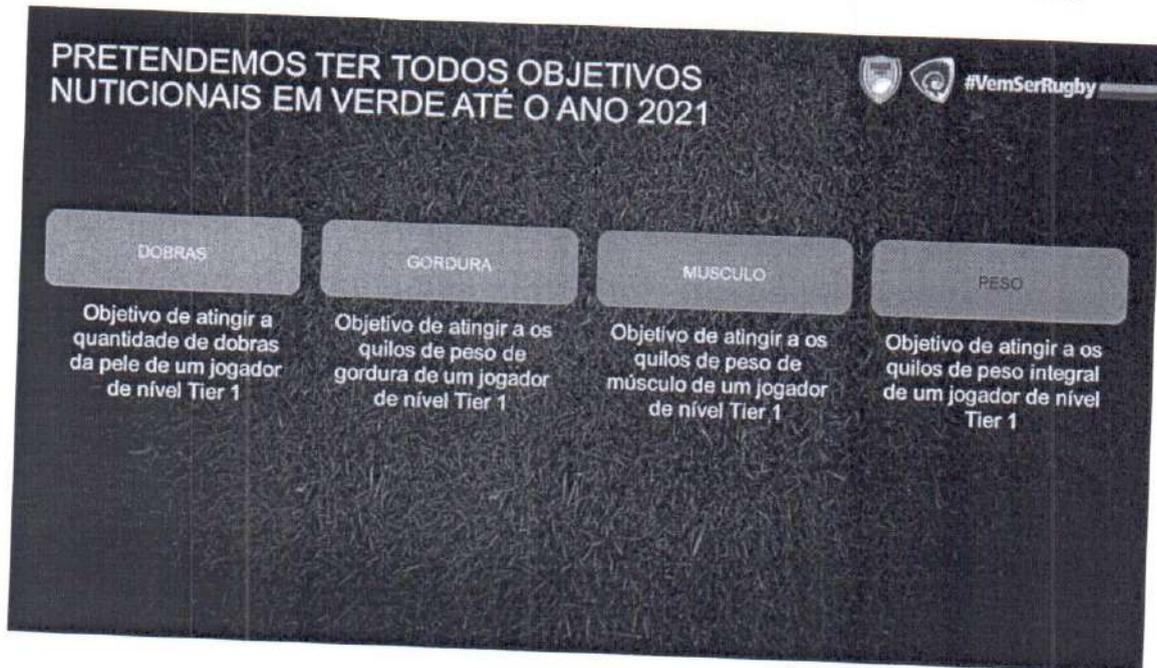
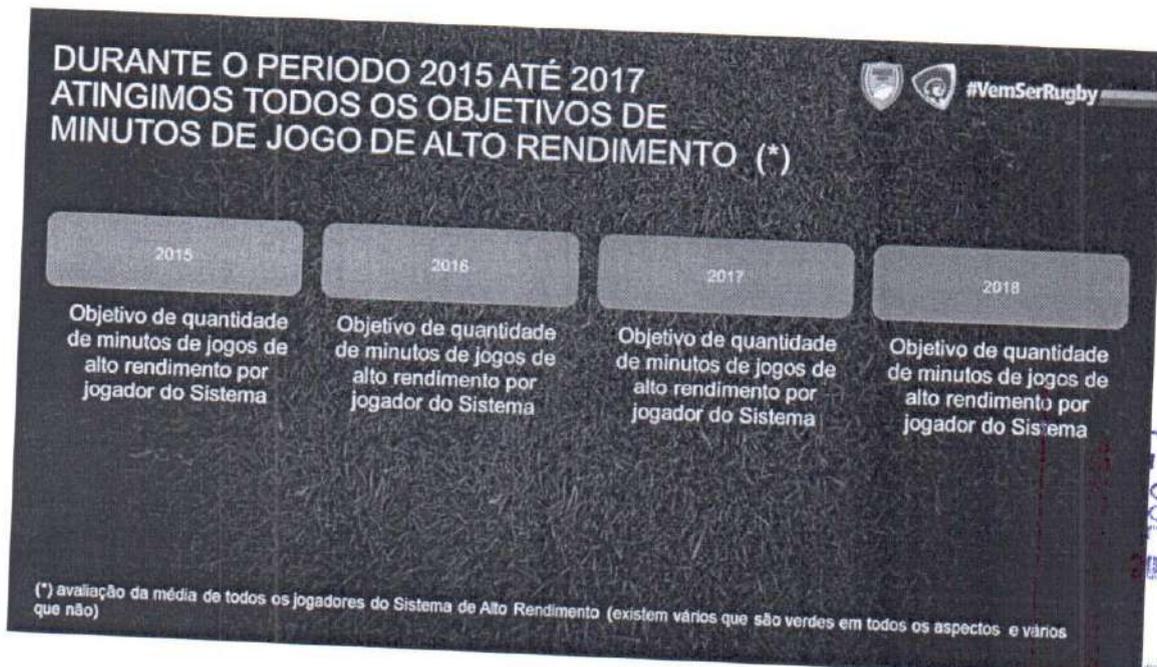


Figura 24 – Status de cada objetivo de minutos de jogo do Sistema de Alto Rendimento no final de 2017



12 JUL 2018  
 674035  
 4º REGISTRO  
 PESSOAS JURÍDICAS  
 OFILME

PRENOTADO  
 4º RCPJ/SP

Figura 25 – Meta até 2021 de cada de minutos de jogo do Sistema de Alto Rendimento



Finalmente, durante o ano de 2017 desenvolvemos internamente e lançamos o Sistema de Academias de Alto Rendimento uma base de dados online com todas as informações relevantes para o Alto Rendimento, por academia e por jogador.

Desenvolvimento

#### Mensagem do Presidente do Comitê de Desenvolvimento

Passado o ciclo olímpico de 2012-2016, a Confederação começou o ano de 2017 com ações voltadas às categorias inferiores. Baseado nos preceitos estatutários, ativou-se o Comitê de Desenvolvimento com a missão de analisar as necessidades da modalidade, criando e implementando uma nova dinâmica para a disseminação da prática do Rugby e com foco em agregar forças das demais entidades - Federações, Clubes e Projetos Sociais – para convergirem na elaboração de projetos que atendam as demandas específicas de cada região.

Sabendo que, por conta de recursos ainda limitados, a ação deveria ser extremamente assertiva e direta, optou-se em dar ênfase àquelas regiões que já contavam com atividades mais estruturadas nas divisões de base e, num trabalho totalmente integrado, as Federações apresentaram planos de desenvolvimento regional de médio prazo para validação da CBRU. Estava estabelecida a parceria inédita que acreditamos será a chave para alavancar o crescimento da base.

12 JUL 2018 07:40:35  
Pessoas Jurídicas  
4º REGISTRO

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Em outra iniciativa inédita a CBRu, após elaborar o projeto (LIE e ICMS) e captar o recurso, repassou o gerenciamento do mesmo para a Federação envolvida, criando uma coparticipação na administração de pessoas e responsabilidade na aplicação dos recursos, dando autonomia para que esta tome as decisões do dia-a-dia, mas dentro de parâmetros estratégicos definidos pela Confederação.

Para finalizar, este Comitê gostaria de ressaltar que, nada daquilo que foi exposto ou pensado, seria ou será possível, sem a ajuda da figura mais importante no Rugby: o voluntário!

Nossos agradecimentos aos Presidentes de Federações, Treinadores de Divisões de Base, atletas e ex-atletas, Conselheiros da CBRu, enfim todos aqueles que dedicam seu tempo livre ao crescimento do esporte no Brasil.

***DEVOLVENDO AO RUGBY UM POUCO DO MUITO QUE O RUGBY NOS DEU!***

### Resumo

O ano 2018 marca o início de uma nova etapa no Desenvolvimento do Rugby no Brasil.

Em uma ação inédita, as Federações filiadas à CBRu junto com a CBRu lançaram em conjunto um programa plurianual para desenvolver o Rugby juvenil nos clubes e nos Estados (M13 até M17).

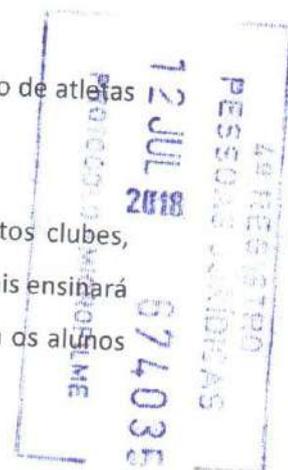
O projeto procurará ao mesmo tempo mudar a dinâmica do relacionamento entre CBRu, Federações e Clubes, visando outorgar maior autonomia e recursos para as Federações, dentro de um marco preestabelecido e acordado entre todos.

Como resultado esperamos modificar positivamente a pirâmide de desenvolvimento de atletas no Brasil para que fique mais saudável e sustentável no longo prazo.

O projeto financiará as Federações para que estas possam implementar, em certos clubes, programas de Rugby Juvenil, onde cada clube apadrinhará múltiplas escolas, nas quais ensinará Rugby 7s para seus alunos e alunas, realizando treinamentos extracurriculares para os alunos interessados e organizando torneios de Rugby 7s nos finais de semana.

Para isto a proposta contempla a seguinte dinâmica:

- 1) A CBRu, via Comitê de Desenvolvimento, direcionará seus recursos de Desenvolvimento: verbas da World Rugby, verbas da Lei de Incentivo Federal e verbas

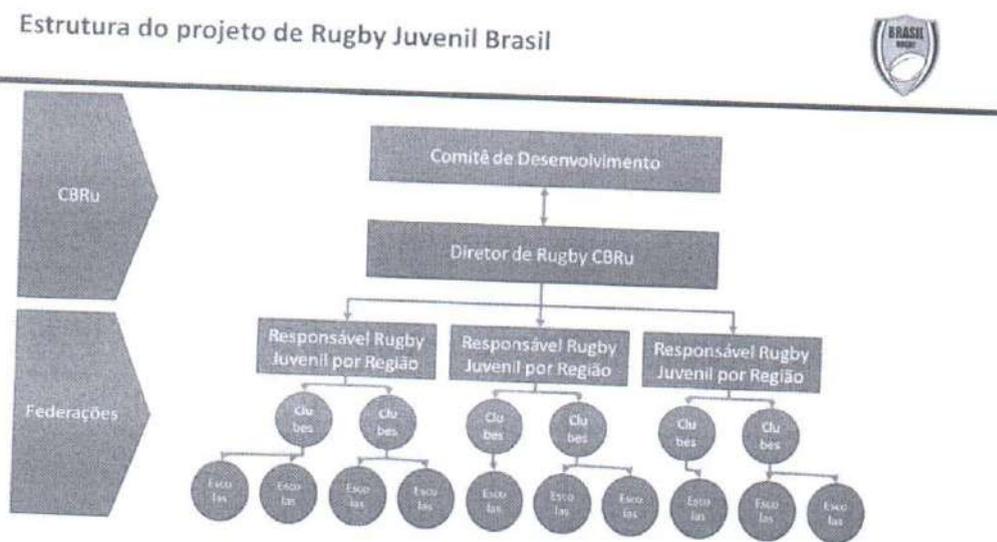


da Lei de Incentivo Estadual para o financiamento dos projetos de Rugby juvenil em diferentes federações;

- 2) A CBRu, via Comitê de Desenvolvimento, determinará quantos clubes serão impactados por Estado pelo projeto por ano;
- 3) Cada Federação, via aprovação do Comitê de Desenvolvimento, determinará quais clubes serão os impactados;
- 4) Cada Clube, com apoio da sua Federação, deverá criar vínculo com as escolas da sua região para iniciar os treinos semanais de Rugby 7s; e
- 5) Cada Clube, com apoio da sua Federação, deverá organizar treinos durante a semana e torneios de Rugby 7s nos finais de semana para os alunos das escolas impactadas.

Para supervisionar o projeto propomos a seguinte estrutura de responsáveis e reportes:

**Figura 26 – Organograma da estrutura de governança do projeto de Desenvolvimento do Rugby Juvenil Brasileiro**



O Comitê de Desenvolvimento supervisionará o progresso do projeto, através de interações frequentes com o Diretor de Rugby.

O Diretor de Rugby será responsável por capacitar e supervisionar o trabalho dos Responsáveis Regionais de Rugby Juvenil.

Estes Responsáveis Regionais serão contratados pelas Federações, via financiamento da CBRu, distribuído pelo Comitê.

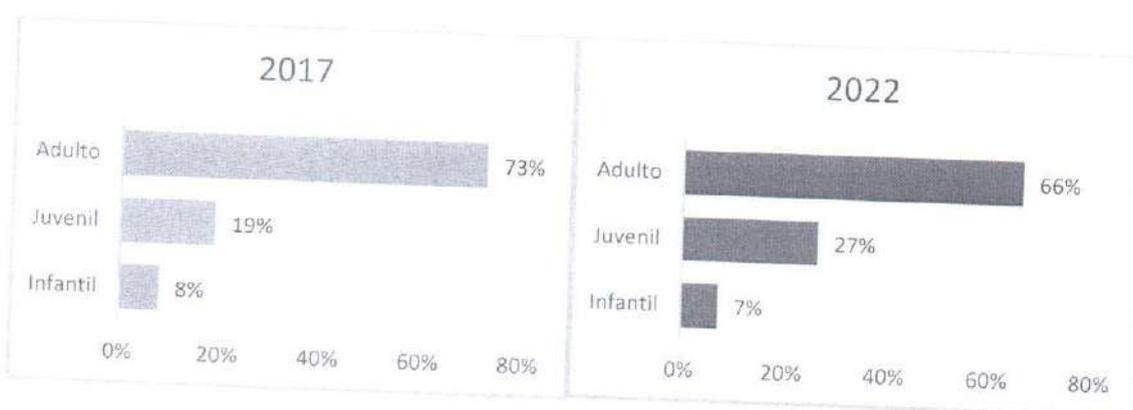


PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Os Responsáveis Regionais serão inicialmente capacitados pelo Diretor de Rugby e a Área de Alto Rendimento da CBRu. Eles trabalharão diretamente nos clubes selecionados, fazendo a ponte entre eles e as escolas, capacitando o staff dos clubes para a implementação dos treinos de Rugby juvenil e supervisionando os torneios de finais de semana. Eles reportarão para o Diretor de Rugby mensalmente.

O objetivo é que o projeto aumente em 50% a relevância do Rugby Juvenil dentro da pirâmide de Desenvolvimento do Brasil até 2022.

**Figura 27 – Comparação da pirâmide de Desenvolvimento do Rugby Brasileiro em 2017 vs o objetivo de 2022**



Esperamos com este projeto conseguir:

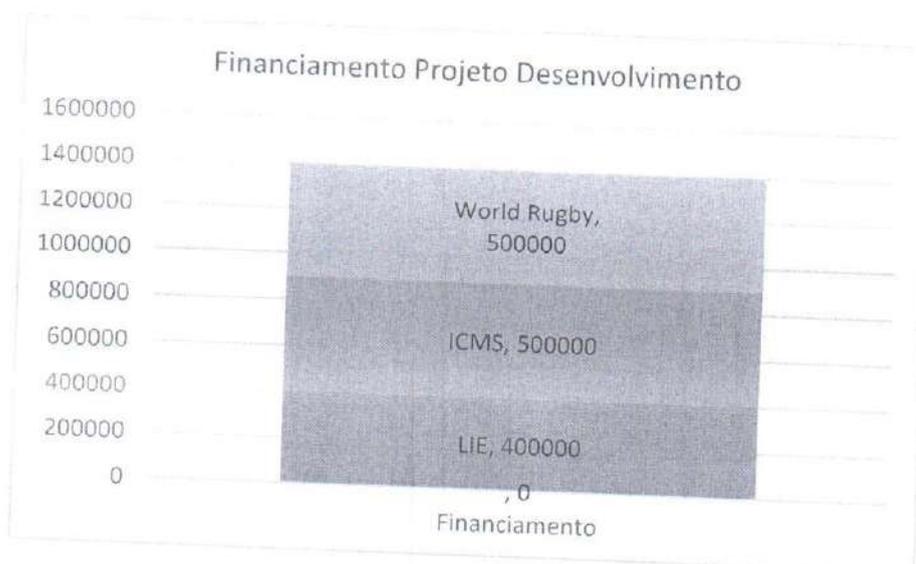
- 1) Um crescimento sustentável na prática de Rugby Juvenil nos clubes e escolas do Brasil;
- 2) Capacitar os treinadores dos clubes para criar uma estrutura especializada em Rugby Juvenil;
- 3) Estreitar o relacionamento de trabalho entre a CBRu, Federações e Clubes; e
- 4) Facilitar a autonomia das Federações através do financiamento proporcionado.

O projeto conta com um orçamento de R\$1.400.000 para sua execução em 2018. As fontes de receita são a Lei de Incentivo Federal, Lei de Incentivo Estadual e o Grant de Desenvolvimento da World Rugby.

**Figura 28 – Fontes de financiamento do Projeto de desenvolvimento do Rugby juvenil brasileiro**

4º REGISTRO  
PESSOAS JURÍDICAS  
12 JUL 2018  
#PROJETO DE INICIATIVA  
674035

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP



Consideramos este projeto o primeiro grande passo para o trabalho em equipe por parte de todos os stakeholders de Rugby no Brasil com o objetivo da transformação positiva do Rugby Juvenil no Brasil.

#### Capacitações

A área de Desenvolvimento realizou extensas capacitações tanto dentro como fora das Federações, visando aumentar o nível de todas as pessoas envolvidas na prática do Rugby.

**Figura 29 – Participantes dos cursos ministrados em cada ano por tipo de curso**

Nome do Curso	CONTROLE POR NÚMERO DE PARTICIPANTES									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Rugby Ready	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1173
Get Into Rugby	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1239
Coaching 15 Level 1	0	99	70	46	151	209	113	243	64	155
Coaching 15 Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	9	47
Coaching 15 Level 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coaching 7 Level 1	0	0	0	28	27	16	83	112	14	3
Coaching 7 Level 2	0	0	0	0	0	0	6	4	4	0
S&C Level 1	0	0	0	0	28	52	46	37	19	17
S&C Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
FAID Level 1	0	0	0	0	0	0	0	9	20	13
FAID Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FAID Level 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leading Rugby Level 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leading Rugby Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Match Commissioner	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
World Rugby Coach Educator	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
World Rugby MO Educator	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
World Rugby S&C Educator	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
World Rugby FAID Educator	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
World Rugby Leading Educator	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
World Rugby Trainer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
World Rugby Master Trainer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**PRENOTADO  
4º RCPJ/SP**

**Figura 30 – Cursos ministrados em cada ano por tipo de curso**

CONTROLE POR NÚMERO DE CURSOS										
Nome do Curso	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Rugby Ready	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43
Get Into Rugby	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45
Coaching 15 Level 1	0	6	6	3	8	8	7	17	6	18
Coaching 15 Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3
Coaching 15 Level 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coaching 7 Level 1	0	0	0	2	2	1	4	6	1	1
Coaching 7 Level 2	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
S&C Level 1	0	0	0	0	2	1	3	6	2	2
S&C Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
FAID Level 1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2
FAID Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FAID Level 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leading Rugby Level 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leading Rugby Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Match Commissioner	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
World Rugby Coach Educator	1	2	4	4	5	5	7	8	8	9
World Rugby MO Educator	1	1	2	5	3	5	6	7	7	9
World Rugby S&C Educator	0	0	0	0	1	2	2	3	3	3
World Rugby FAID Educator	0	0	0	0	0	0	1	3	3	3
World Rugby Leading Educator	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
World Rugby Trainer	0	1	1	1	1	2	2	2	2	2
World Rugby Master Trainer	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Arbitragem

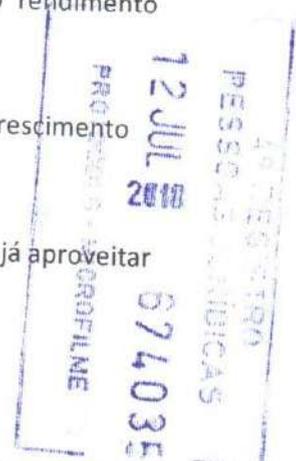
A área de Arbitragem atravessou um período de transição, após a saída do seu último Gerente. A área está sendo reestruturada para atender com maior efetividade as demandas para o desenvolvimento da arbitragem local e ao mesmo tempo o trabalho de alto rendimento necessário para os árbitros brasileiros internacionais de elite.

O trabalho que devemos fazer na arbitragem é fundamental para acompanhar o crescimento que projetamos no Rugby local e internacional.

A nova estrutura da área será implementada ao longo de 2018, para que possamos já aproveitar ao máximo os torneios nacionais como plataformas de desenvolvimento.

**Figura 31 – Árbitros atuantes por federação, nível e tipo**

Federação	Árbitros Centrais	Auxiliares
-----------	-------------------	------------



	Nível 3	Nível 2	Nível 1	
FPR (SP)	0	10	25	53
FGR	0	5	14	20
FPR (PR)	0	2	5	16
FECARU	0	1	11	11
FFR	1	3	16	10
FMR	0	2	6	3

Nota: o número de centrais considera também, árbitros que atuam só em Sevens estaduais e/ou juvenis, e que nem sempre aparecem cadastrados no CNRU.

**Figura 32 – Participantes dos cursos de arbitragem ministrados por ano e por tipo**

Nome do Curso	CONTROLE POR NÚMERO DE PARTICIPANTES									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Officiating Introduction	16	55	28	119	97	120	99	121	184	142
Officiating 15 Level 2	0	0	10	0	0	0	0	0	7	15
Officiating 15 Level 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Officiating 7 Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coaching Match Officials Level 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coaching Match Officials Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nome do Curso	CONTROLE POR NÚMERO DE CURSOS									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Officiating Introduction	1	5	4	8	7	5	8	9	14	13
Officiating 15 Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Officiating 15 Level 3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Officiating 7 Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coaching Match Officials Level 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coaching Match Officials Level 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**Figura 33 – Cursos de arbitragem ministrados em cada ano por tipo de curso**

Gestão e Governança

O ano 2017 foi um ano de grandes avanços na Gestão da Confederação Brasileira de Rugby. Entre eles estão:

- Lançamento do Portal de Governança, colocando todas as informações de Gestão e Governança ao alcance de qualquer pessoa, com menos de três clicks. O intuito é ter total transparência;
- Lançamento da Ouvidoria da CBRu;



- Reforma do Estatuto Social e maior alinhamento das práticas de governança da CBRu àquelas recomendadas pelas principais instituições internacionais;
- Melhoria nos procedimentos internos de compras/contratação de serviços;
- Maior transparência quanto aos processos de compras/contratação de serviços;
- Fortalecimento das relações com stakeholders (via portal, canais de comunicação - ouvidoria - e relatórios de atividades);
- Criação do Código de Ética e Conduta da CBRu; e
- Inclusão da CBRu como instituição piloto no Projeto GET (COB).

Como consequência, a CBRu ganhou pela 3ª vez consecutiva o Prêmio de Melhor Governança e Transparência nas Confederações Esportivas do Brasil, outorgado pela Sou do Esporte, com apoio da Play The Game.

O ano 2017 foi muito bem-sucedido para a área de Gestão também, especificamente, para o Marketing. A CBRu conseguiu três novos apoios, apesar da crise econômica do Brasil:

Patrocinador	Patrocínio	Duração
Logo Correios	R\$980.000/ano	2017-2018
Logo Accor	Diárias de hotel em permuta	2017-2020
Logo Gilbert	Bolas e equipamento	2017-2024

Os três são apoios muito relevantes para o crescimento do Rugby no Brasil, tanto para o Alto Rendimento como para a competição de clubes nacional e estadual.

#### Competição

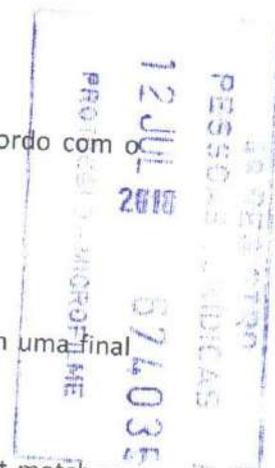
O ano 2017 voltou a ter o Brasil com todas as competições acontecendo de acordo com o planejando.

#### Super 8

O Super 8 voltou a demonstrar o crescimento dos clubes de fora de São Paulo, com uma final inédita entre Farrapos e Jacareí, que foi decidida no último lance da final.

A final aconteceu no Estádio de Blumenau, que já foi palco da Seleção, no seu test match vs Alemanha, em Dezembro de 2015.

#### Tabela de zona de grupos



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Posição	Clube	Jogos	Pontos	PF	PC
1	Jacareí	7	25	209	178
2	Farrapos	7	25	212	149
3	Pasteur	7	22	134	141
4	Curitiba	7	21	134	113
5	Desterro	7	19	138	152
6	SPAC	7	14	138	152
7	POLI	7	11	126	187
8	São José RC	7	8	129	194

#### Quartas de Final

Quartas de Final - mando definido pela 1ª fase				LOCAL	
02-Sep					
JACAREÍ	24	x	17	SÃO JOSÉ	Campo do Balneário
FARRAPOS	34	x	23	POLI	Estádio da Montanha
PASTEUR	28	x	27	SPAC	Arena Paulista
CURITIBA	15	x	17	DESTERRO	Secretária de Esportes

#### Semi Final

SEMIFINAIS				Local	
16-Sep					
JACAREÍ	20	x	12	DESTERRO	CAMPO DO BALNEÁRIO
FARRAPOS	24	x	5	PASTEUR	Estádio da Montanha

#### Final

Final - Mando definido por tabela 1ª fase				LOCAL	
23-Sep					
Jacareí	18	x	15	Farrapos	SESI BLUMENAU

#### Taça Tupi

A Taça Tupi teve como campeão o clube Bandeirantes, time recém rebaixado, que demonstrou que o rebaixamento foi por uma questão pontual, mas que o clube pertence à 1ª divisão.

#### Tabela de zona do Grupo A

Posição	Clube	Jogos	Pontos	PF	PC
---------	-------	-------	--------	----	----

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP



1	SP Band Sarancens	6	30	386	65
2	Pé Vermelho	6	15	215	184
3	Templários	6	14	134	256
4	Rio Branco	6	4	92	322

Tabela de zona do Grupo B

Posição	Clube	Jogos	Pontos	PF	PC
1	Guanabara	6	21	168	99
2	Belo Horizonte	6	19	154	69
3	Niterói	6	14	118	119
4	Rio Rugby	6	5	62	215

Tabela de zona do Grupo C

Posição	Clube	Jogos	Pontos	PF	PC
1	Charrua	6	24	132	74
2	San Diego	6	19	109	81
3	Chapecó	6	9	87	122
4	Joaca	6	6	63	114

Semi final

SEMIFINAIS				LOCAL	
30-Sep					
SP BANDEIRANTES	67	x	5	BH RUGBY	Arena Paulista - CERET
CHARRUA	27	x	18	GUANABARA	Sociedade Hípica Porto Alegrense

Final

FINAL				LOCAL	
07/					
SP BANDEIRANTES	41	x	26	CHARRUA	Secretária de Esportes

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

### Super 7s

No Super 7s, o Niterói foi campeão após muitos anos de seca, sem troféus, demonstrando assim, mais uma vez, o crescimento dos clubes fora de São Paulo.

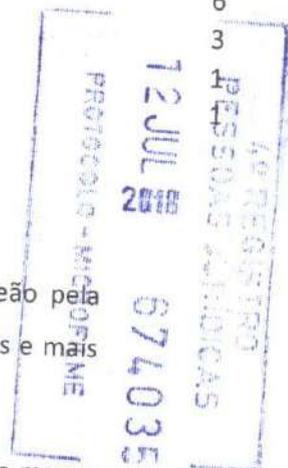
Posição	Equipe	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	PTS
1	NITERÓI	22	19	13	13	22	22	111
2	SÃO JOSÉ	19	22	22	19	15	12	109
3	CURITBA	17	15	12	17	19	15	95
4	LEOAS	13	17	9	9	17	19	84
5	DELTA	12	13	1	15	12	17	70
6	SP BAND	10	8	19	22	10	10	79
7	DESTERRO	9	7	17	8	13	13	67
8	SPAC	15	12	8	10	4	8	57
9	MELINA	8	10	10	6		9	43
10	VITÓRIA	7	9		4	9		29
11	BH RUGBY	6	6		1	8		21
12	RUGBY USP	5	2	5	3	5	5	25
13	GUANABARA	4	5		2	7		18
14	RIO RUGBY	3	3		7	6		19
15	GOIANOS				5		6	11
16	PASTEUR	2				2		4
17	CHARRUA			7				7
18	CENTAUROS						7	7
19	LONDRINA			6				6
20	LEOAS DO CEARÁ							3
21	CARIOCA		1			3		3
22	IGUANAS					1		1

### Circuito Total 7s

O Circuito Total 7s contou com duas etapas, com o Jacaréi consagrando-se campeão pela primeira vez, já demonstrando que o time estava forte para as competições nacionais e mais uma vez demonstrando a força dos clubes fora de São Paulo Capital.

O estádio Caio Martins, em Niterói, foi a sede da etapa final, proporcionando um bom marco para um torneio muito competitivo.

- 1 JACAREÍ
- 2 DESTERRO



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

- 3 PASTEUR
- 4 FARRAPOS
- 5 CURITIBA
- 6 GUANABARA
- 7 SPAC
- 8 SÃO JOSÉ
- 9 MELINA
- 10 RIO BRANCO
- 11 RIO RUGBY
- 12 UBERLANDIA

### Copa Cultura Inglesa

A Copa Cultura Inglesa, como já é tradição, voltou a acontecer no final do ano, desta vez com um formato reduzido e baseado em Seleções Estaduais, aproveitando já os quase três anos de operação do Sistema de Alto Rendimento.

São Paulo dominou ambas categorias disputadas este ano.

Desta vez a sede do torneio foi no tradicional SPAC, emprestando os seus dois campos para dar um marco espetacular ao torneio mais competitivo de Rugby juvenil do Brasil.

MASCULINO M19			
COLOCAÇÃO	EQUIPE	PONTUAÇÃO (V - E - D)	SALDO DE PONTOS
CAMPEÃO	SP PRETO	12	
VICE	SP BRANCO	10	
TERCEIRO	SP VERMELHO	6	CRITÉRIO DE DESEMPATE: Confronto Direto SP vermelho ganhou do RJ
4	RIO DE JANEIRO		
5	RIO GRANDE DO SUL	5	
6	PARANÁ	3	
7	SANTA CATARINA	0	

FEMININO M18			
COLOCAÇÃO	EQUIPE	PONTUAÇÃO (V - E - D)	
CAMPEÃO	SP PRETO	8	
VICE	PARANÁ	4	
TERCEIRO	RIO DE JANEIRO	4	
QUARTO	SP BRANCO	4	

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

QUINTO	SP VERMELHO	0	
--------	-------------	---	--

Adicionalmente, o ano 2017 foi um ano muito importante para a evolução da estrutura de competições nacionais no Brasil: foi criado um grupo de trabalho composto por os 8 clubes do Super 8, os melhores 4 da Taça Tupi de 2016 e o staff da CBRu para redesenhar a 1ª e 2ª divisão nacional da competição Masculina de XV's.

O resultado dos trabalhos foi o lançamento de um novo modelo de competição regional, onde foram criadas 4 regiões geográficas, cada uma com 4 clubes de 1ª divisão e 4 de 2ª divisão, o que incrementará a quantidade de times da 1ª divisão de 8 para 16 e da 2ª divisão de 12 para 16.

Os objetivos do redesenho são:

- 1) Oferecer competição de alto nível para mais clubes do Brasil, visando seu desenvolvimento; e
- 2) Adaptar a estrutura da competição nacional ao tamanho continental que o Brasil possui. Com o novo formato, novas regiões poderão ser inseridas na competição no futuro, sem implicar um aumento significativo de custos logísticos.

O novo torneio terá início em 2018, ano que será de aprendizados e adaptações, para continuar melhorando a operação dos torneios.

### 1ª Divisão

GRUPO A		
RIO DE JANEIRO	MINAS CENTRO	SP-VALE
JACARÉI		
SÃO JOSÉ		
GUANABARA		
BH RUGBY		

GRUPO B		
MINAS NORTE	SP - GRANDE SP	SP-INTERIOR
PASTEUR		
BANDEIRANTES		
TEMPLARIOS		
RIO BRANCO		

GRUPO C		
SP- GRANDE SP	PARANÁ NORTE	CURITIBA
CURITIBA		
SPAC		
POLI		
PÉ VERMELHO		

GRUPO D		
PARANA SUL	SANTA CATARINA	RS
FARRAPOS		
DESTERRO		
CHARRUA		
SAN DIEGO		

49 DE OUTUBRO  
 PESSOAS FÍSICAS  
 2018  
 076035

### 2ª Divisão

**PRENOTADO**  
**4º RCPJ/SP**

GRUPO A		
RIO DE JANEIRO	MINAS CENTRO	SP-VALE
NITERÓI		
RIO RUGBY		
ITAGUAÍ		
INCONFIDENTES		

GRUPO B		
MINAS NORTE	SP - GRANDE SP	SP INTERIOR
SÃO CARLOS		
WALLYS		
UBERLÂNDIA		
TORNADOS		

GRUPO C		
SP- GRANDE SP	PARANÁ NORTE	CURITIBA
URUTAU		
LOBO BRAVO		
URA		
SÃO BENTO		

GRUPO D		
PARANA SUL	SANTA CATARINA	RS
CHAPECÓ		
JOACA		
BRUMMERS		
SC RUGBY		

### Disseminação

De 2015 até 2017 o número de pessoas interessadas em Rugby no Brasil teve um crescimento muito significativo, de 23.7 milhões para 30.3 milhões de pessoas, representando um crescimento de 6.6 milhões de Brasileiros (13% de crescimento anual).

Vale a pena ressaltar que o crescimento interanual dos fãs durante esse mesmo período foi de 20% por ano, indo de 3.3 milhões para 4.7 milhões de brasileiros!



12 JUL 2017  
 4º REGISTRO  
 PESSOAS JURÍDICAS  
 674035

PRENOTADO  
 4º RCPJ/SP

Estas taxas de crescimento aceleradas demonstram o impacto que a Rio 2016, as vitórias dos nossos Tupis e Yaras, as estreias em grandes estádios e na TV Aberta tiveram no público brasileiro.

Por isso, em 2017 mantivemos o foco em Disseminação que foi colocado em 2016. Grandes eventos foram organizados, tanto esportivos como corporativos, procurando expandir o impacto do Rugby, chegando em novos fãs e potenciais apoiadores:

- 1) Pacaembu: O estádio do Pacaembu foi formalmente adotado como “a casa do Rugby Brasileiro”, ao realizar 4 test matches consecutivos lá.

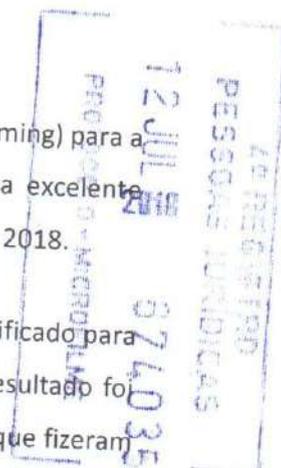
Os públicos foram relevantes, porém menores que a nossa expectativa, devido a feriados e dias com chuva em vários jogos.

Ano	Rival	Público
2015	Alemanha	~13.000
2016	Chile	~7.000
2017	Chile	~6.000
	Canada	5.000
	Paraguai	3.000
	Portugal	2.500

- 2) Desafio Internacional de Rugby de Praia: foi realizado pela 4ª vez consecutiva o Desafio Internacional de Beach Rugby no Rio de Janeiro, voltando esta vez a sua tradicional localização no Posto 10 da praia de Ipanema. O evento teve cobertura da SporTV ao vivo por mais de 3 horas.

- 3) Lançamento do canal “Brasil Rugby TV”: Foi lançado nosso canal OTT (streaming) para a disseminação de conteúdos especiais e jogos ao vivo. O canal teve uma excelente recepção por parte de fãs e imprensa e pretendemos utiliza-lo mais no ano 2018.

- 4) Melhoria do Troféu Brasil Rugby: O formato do Troféu Brasil Rugby foi modificado para transforma-lo em um evento mais corporativo e apto para imprensa. O resultado foi muito bom, contando com a presença de mais de 10 veículos de imprensa, que fizeram uma cobertura ampla do evento.



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

- 5) Lançamento do novo uniforme: Um novo tipo de evento foi realizado, aproveitando o lançamento do novo uniforme para as competições 2017 e 2018. Copiando os eventos de lançamento de uniformes nos esportes profissionais no Brasil e no mundo, foi feito um evento especial, contando com desfile de atletas, discursos de patrocinadores e ampla presença da imprensa.
- 6) Palestra do James Kerr: O James Kerr, autor do livro "Legado", realizou uma palestra para mais de 120 executivos de empresas que apoiam a CBRu ou esportes em geral.

Demonstrações Financeiras

### Comentários da Gestão

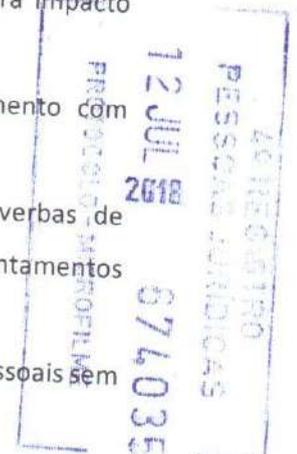
O ano de 2017 foi um ano de dificuldades no Fluxo de Caixa da CBRu, devido a um descasamento entre recebíveis e pagáveis da CBRu, ocasionado por dois grandes efeitos externos:

- Atrasos inesperados de recebíveis: impacto estimado em R\$2.000.000 de caixa; e
- Impacto da queda da taxa de câmbio da libra esterlina vs o real: impacto estimado de R\$1.300.000 de caixa.

Como consequência, optamos por nos financiar com quatro iniciativas para podermos manter nossa operação avançando segundo nosso planejamento:

- 1) Corte de custos administrativos: foi realizado um corte de R\$800.000, na sua grande maioria de custos administrativos, para evitar um impacto no crescimento das nossas atividades principais: Alto Rendimento e Desenvolvimento. Este corte terá impacto principalmente no ano 2018;
- 2) Renegociação de fornecedores: foram renegociadas as datas de pagamento com fornecedores por R\$700.000;
- 3) Adiantamento de patrocínios: O Bradesco e a Heineken anteciparam verbas de patrocínio já comprometidas para os anos seguintes via contrato. Os adiantamentos foram por um total de R\$1.409.000;
- 4) Empréstimos da Diretoria: a Diretoria da CBRu contribui com empréstimos pessoais sem juros e sem data para repago por um total de R\$1.160.000.

Com esses quatro pilares conseguimos manter nossas ações segundo o planejado e ter resultados muito positivos em todas nossas áreas de atuação.



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2017	2016
<b>Receitas nacionais</b>			
Patrocinadores			
Comitê Olímpico do Brasil - COB		4,564	4,068
Lei de Incentivo ao Esporte - LIE		2,239	2,850
SICONV - Sistema de Convênios Ministério do Esporte		3,887	3,309
Inscrição de torneios		-	3,267
Venda de camisas		83	65
Venda de ingressos		40	65
Doações		129	-
		220	10
<b>Receitas estrangeiras</b>			
Confederação Sulamericana de Rugby - CONSUR		189	100
World Rugby Tournaments		3,244	2,573
<b>Dedução da Receita</b>			
(-) ICMS S/ venda de camisas		(7)	-
<b>(=) Receita Líquida</b>	13	<b>14,587</b>	<b>16,307</b>
(-) Custos diretos com eventos e campeonatos	14	(15,403)	(14,709)
<b>(=) Lucro bruto</b>		<b>(816)</b>	<b>1,598</b>
Despesas gerais e administrativas	15	(1,893)	(3,127)
Outras receitas	16	51	58
<b>(=) (Déficit) antes do resultado financeiro</b>		<b>(2,658)</b>	<b>(1,471)</b>
Despesas financeiras		(363)	(234)
Receitas financeiras		3	55
<b>(=) Resultado financeiro líquido</b>	17	<b>(360)</b>	<b>(179)</b>
<b>(=) (Déficit) do exercício</b>		<b>(3,018)</b>	<b>(1,650)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
(Déficit) do exercício	(3,018)	(1,650)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(3,018)</b>	<b>(1,650)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

12 JUL 2018 674035  
 PESSOAS JURÍDICAS

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(202)	-	(202)
Superávit do exercício	-	(1,650)	(1,650)
Transferência do superávit	(1,650)	1,650	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(1,852)	-	(1,852)
Déficit do exercício	-	(3,018)	(3,018)
Transferência do déficit	(3,018)	3,018	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(4,870)	-	(4,870)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

4º REGISTRO  
PESSOAS JURÍDICAS  
12 JUL 2018  
674035  
PROTÓTIPO - MICROFILME

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY - CBRU

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
(=) (Déficit) do exercício	(3,018)	(1,650)
<b>Ajustes que não afetam caixa:</b>		
Provisões diversas	79	58
<b>Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo:</b>		
Recursos convênios		
Outros créditos	(1,206)	2,371
Despesas antecipadas	(8)	278
Clientes	1	(12)
Fornecedores	(208)	-
Obrigações tributárias	1,137	118
Obrigações trabalhistas	2	(69)
Outras contas a pagar	(113)	(121)
Patrocínio	-	-
Recursos recebidos a aplicar	1,059	350
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>1,226</b>	<b>(2,380)</b>
	<b>(1,049)</b>	<b>(1,056)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Aquisição de bens do imobilizado		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(38)</b>	<b>(3)</b>
	<b>(38)</b>	<b>(3)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos		
<b>(=) Caixa Aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>1,160</b>	<b>815</b>
	<b>1,122</b>	<b>812</b>
<b>Aumento/(redução) líquida de caixa</b>	<b>73</b>	<b>(244)</b>
Caixa no início do período	56	300
Caixa no final do período	129	56
<b>Aumento/(redução) líquida de caixa</b>	<b>73</b>	<b>(244)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### 1. Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu" ou "Entidade"), sucessora da Associação Brasileira de Rugby, filiada à World Rugby Tournaments, designada pela sigla WRT, e ao Comitê Olímpico do Brasil, designado pela sigla COB, é uma associação de fins não lucrativos, de caráter desportivo, fundada em 20 de dezembro de 1970.

Constitui entidade nacional de Administração do desporto, constituída pelas entidades filiadas de administração do Rugby, que, no território brasileiro, dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito a modalidade de Rugby.

Possui personalidade jurídica e patrimônios próprios e distintos das entidades a ela direta

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

12 JUL 2018 07:40:35

RESSONÂNCIA JURÍDICA

ou indiretamente filiadas, não se estabelecendo entre estas quaisquer relações de responsabilidade solidária ou subsidiária, ressaltando-se que a CBRu não responde pelos atos ou omissões de quaisquer de suas filiadas diretas ou indiretas.

A CBRu, nos termos do Inciso I do artigo 217 da Constituição Federal, goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento.

A CBRu tem sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Nove de Julho, 5.569, Jardim Paulista - CEP: 01407-911, São Paulo - SP.

## 2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da CBRu, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de entidade sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 R1 – Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 R1 – Instituto sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 23 de abril de 2018.



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

## 2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

## 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

## 2.3. Patrocínios, contribuições e doações

Os recursos livres, recebidos de patrocínios e doações de empresas e pessoas físicas particulares, são apropriados e reconhecidos no resultado por não haver vínculo com projetos específicos. Porém, quando existe a destinação específica de projetos, são tratados conforme como recursos vinculados.

Os recursos vinculados, recebidos para desenvolvimento de projetos, custeados por verbas de incentivos fiscais através do Ministério dos Esportes, são registrados em rubricas de ativos e passivos já que não resultam em aumento ou redução do Patrimônio Social da CBRu e migram na mesma proporção das despesas específicas para o resultado, a medida que os gastos são incorridos, não gerando déficit ou superávit.

## 2.4. Outros ativos e passivos

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperabilidade, quando aplicável. As demais obrigações de passivos são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

## 2.5. Imobilizado

ARRECATIM  
PESSOAS JURÍDICAS  
12 JUL 2023 67403E

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

O imobilizado está registrado ao custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais.

## 2.6. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituídas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

## 2.7. Obrigações trabalhistas

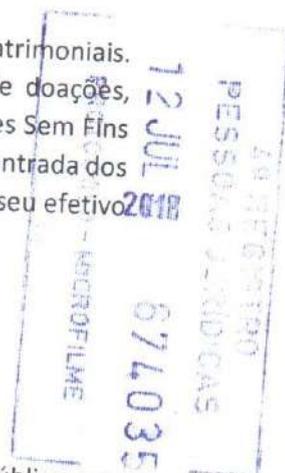
Contempla as obrigações trabalhistas decorrentes das remunerações e dos funcionários celetistas com contratos de prazo indeterminado e determinado, também contempla os encargos previdenciários e legais.

## 2.8. Apuração de resultado "superávit e déficit"

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas de doações, patrocínios e contribuições, conforme determina NBCT 10.19 "Entidades Sem Fins Lucrativos" mediante a emissão de documento hábil quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, são registradas pela competência.

## 2.9. Aspectos tributários

A CBRu é uma entidade sem fins lucrativos declarada de utilidade pública em âmbito federal, estadual e municipal, portanto, estando imune de recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre eventual superávit apurado, também das contribuições PIS, COFINS e ISS.



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

2.10. Partes relacionadas

A CBRu não possui partes relacionadas com as Federações ou Clubes, bem como seus dirigentes estatutários e conselheiros não são remunerados.

2.11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

2.12. Instrumentos financeiros-Continuação

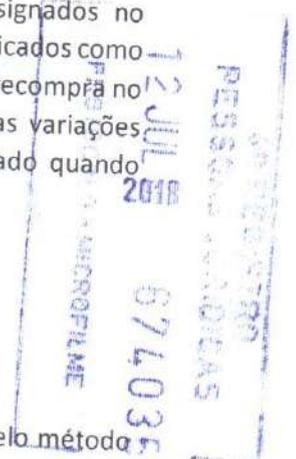
Ativos e passivos financeiros: a Entidade possui registro como ativo e passivo financeiro: caixas e equivalentes de caixa, recursos de convênios, fornecedores e recursos recebidos a aplicar que são classificados na categoria a seguir:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado quando incorridos, na linha de receitas e despesas financeiras.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo

Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.



### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Aplicações de liquidez imediata	129	56
	<u>129</u>	<u>56</u>

As aplicações financeiras são lastreadas em títulos de renda fixa e fundos de investimentos, principalmente em títulos privados (Certificado de Depósitos Bancários - "CDB"), emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

### 4. Recursos de convênios

	2017	2016
Banco do Brasil - contas bloqueadas		
Projeto Campeonato Super 8	5	4
Projeto Categorias de Base	15	14
Projeto Super Sevens 2016	2	-
Seleção Nacional Alto Rendimento	2.671	607
Super 14 - Taça Tupi 2017	446	499
Desenvolvimento Rugby	446	1.254
	<u>3.585</u>	<u>2.378</u>
Banco do Brasil - contas de livre movimentação		
Seleção Nacional Alto Rendimento	882	118
Projeto Super 8 e Taça Tupi	306	118
Projeto Desenvolvimento Rugby	406	118
Projeto Seleção Permanente de Rugby Masculino-SICONV	-	634
Projeto Super Sevens	-	123
Incentivo Paulista - ICMS	-	349
Seleções Nacionais	-	378

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Correios	1	-
	1.594	1.602
Caixa Econômica Federal – CEF		
Comitê Olímpico do Brasil - COB	185	178
	185	178
	5.364	4.158

Os saldos apresentados referem-se aos recursos do Ministério do Esporte, relativos à Lei de Incentivo ao Esporte mantidos no Banco do Brasil e, também, a recursos do Comitê Olímpico do Brasil mantido na CEF.

Os projetos aprovados e executados com recursos desta Lei são acompanhados e avaliados pelo Ministério do Esporte.

Até que seja finalizada a captação do projeto, os recursos ficam bloqueados em contas correntes específicas abertas pelo Ministério do Esporte. A Administração entende que esses créditos são totalmente realizáveis em virtude do cumprimento das obrigações dos projetos pela CBRu.

#### 5. Outros créditos

Adiantamentos e antecipações salariais

Projetos a realizar (\*)

2017	2016
112	104
14	14
126	118

(\*) Referem-se a receitas de projetos a realizar, cujas despesas já foram reconhecidas nas respectivas competências.

O saldo de outros créditos refere-se ao adiantamento de viagens para atletas, funcionários e ingressos.

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

## 6. Imobilizado

	2016	Adições	Baixas	Depreciação	2017
Equipamentos de informática	-	19	-	(4)	15
Maquinas e equipamentos (a)	210	-	-	(61)	149
Móveis e utensílios	42	18	-	(14)	46
	<u>252</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>(79)</u>	<u>210</u>

## 7. Fornecedores

As obrigações referentes a aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades da confederação em 2017, tiveram seus prazos renegociados junto aos seus fornecedores, com um novo prazo para 2018, conforme descrição a seguir:

	2017	2016
Títulos a Vencer:		
0-30 dias	623	267
31-60 dias	440	143
61-90 dias	84	58
91.... dias	83	40
	16	26
Títulos Vencidos e Renegociados:	700	143
Títulos Vencidos:	271	46
Total	<u>1.593</u>	<u>456</u>

## 8. Obrigações trabalhistas

Salários e ordenados

2017	2016
<u>155</u>	<u>191</u>



Férias e 13° salário	263	350
Encargos trabalhistas	149	139
	<u>567</u>	<u>680</u>

**9. Partes relacionadas**

	2017	2016
Eduardo Mufarej	<u>620</u>	<u>370</u>
Jean Marc	1.260	260
Sami Arap Sobrinho	70	185
Rugby Cedros	25	-
	<u>1.975</u>	<u>815</u>

a) Os empréstimos com as partes relacionadas foram realizados de forma excepcional para cobrir um faltante de caixa originado por pagamentos inadimplentes não projetados / previstos. Nestes empréstimos não foram cobrados juros, nem ajustes por inflação pelos empréstimos outorgados. Os empréstimos foram feitos com o objetivo de recompor pontualmente o caixa da CBRu em função do explicitado acima, sem qualquer ganho ou lucro financeiro pelo credor.

**10. Recursos recebidos a aplicar**

A Confederação Brasileira de Rugby possuía em 31 de dezembro de 2017 e 2016 recursos registrados como adiantamentos de projetos nacionais e sul-americanos, relativos a eventos que ainda serão realizados:

Descrição	Projeto	2017	2016
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Super 14	-	498
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Super 7	2.403	118
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Super 8	310	-
Lei de incentivo ao esporte	Alto rendimento	-	362
Lei de incentivo ao esporte	Categorias de Base	15	14



**PRENOTADO  
4º RCPJ/SP**

Lei de incentivo ao esporte	Desenvolvimento Rugby	795	1.254
Lei de incentivo ao esporte	Super Sevens	68	138
Lei de incentivo ao esporte	ICMS	-	349
Lei de incentivo ao esporte	Campeonato Brasileiro Segunda Divisão 2014	446	-
Lei de incentivo ao esporte	Seleção Nacional	3.553	627
Comitê Olímpico do Brasil	Seleções/manutenções	185	155
Convênio SICONV	Seleção permanente de Rugby – Jogos Olímpicos 2016	-	634
		<u>5.374</u>	<u>4.149</u>

Em 2017, a CBRu recebeu R\$ 5.374 (R\$ 4.419 em 2016) em incentivos do Ministério dos Esportes com objetivo de implantar projetos esportivos.

Os recursos quando disponíveis são utilizados para aprimoramento e treinamento das seleções brasileiras em atividades nacionais e internacionais, por meio da qualificação de comissões técnicas, do aperfeiçoamento das condições de alimentação e logística, e para a realização de intercâmbio internacional, bem como a realização de competições internacionais no Brasil.

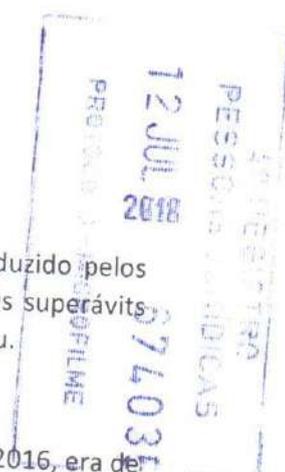
#### 11. Patrocínio

A confederação recebeu em 2017, um montante de R\$ 1.409 referente a adiantamento de patrocínio, sendo do Banco Bradesco o valor de R\$ 909, e R\$ 500 cervejarias Kaiser, ambos referentes ao exercício 2018.

#### 12. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio total da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição. Os superávits serão sempre revertidos para o desenvolvimento dos objetivos sociais da CBRu.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo era de R\$ 4.720 (em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 1.852).



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

**13. Receita líquida**

	2017	2016
Patrocinadores (a)	4.564	4.068
COB - Comitê Olímpico do Brasil (b)		
Alta Performance	1.920	2.547
Administração da Entidade	319	300
Campeonato Super 10/14/7/8 - Brasil Rugby	694	846
Seleções Estaduais	-	-
Desenvolvimento Rugby	991	508
Formando Talentos	-	91
Seleção nacional	1.899	1.553
ICMS (Estadual)	303	314
SINCOV - Sistema Convênio Ministério Esporte (c)	-	3.267
World Rugby Tournaments (d)	3.244	2.573
CONSUR - Confederação Sul-americana de Rugby (d)	189	100
Inscrições em torneio	83	65
Vendas de camisa	32	65
Venda de ingresso	129	-
CHARITIES AID FOUNDATION	210	-
Doações	10	10
	14.587	16.307

- (a) Patrocinadores - Os recursos recebidos de patrocínios e doações referem-se a valores obtidos junto a empresas e pessoas físicas para aplicação e manutenção das atividades da CBRu;
- (b) COB - Comitê Olímpico do Brasil quando do recebimento de recursos da entidade é aplicado diretamente nos projetos (desenvolvimento e manutenção da entidade, preparação técnica, participação em eventos etc.) definidos, apresentados e aprovados previamente, sendo que ao final de cada projeto os recursos remanescentes são devolvidos ao COB;
- (c) SICONV - Sistema de Convênio são recursos provenientes de contratos de repasses firmados com entidade pública federal, visando à realização de programas e projetos esportivos;
- (d) Entidades Estrangeiras referem-se a recursos recebidos da Confederação Sul Americana de Rugby com sede em Buenos Aires, Argentina e do World Rugby com

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

sede em Dublin, Irlanda para o desenvolvimento e multiplicação de esporte do Brasil.

(e)

Tipo de pagamento	2017			2016		
	Reais	Moeda estrangeira	Taxa de cambio	Reais	Moeda estrangeira	Taxa de cambio
Reembolsos World Rugby (Libra Esterlina)	394.706	98.568	4,00	1.087.319	242.961	4,48
Reembolsos World Rugby (Dólar Americano)	460.474	146.435	3,14	346.975	90.558	3,83
Subsídios World Rugby (Libra Esterlina)	2.389.116	616.853	3,87	1.138.628	223.806	5,09
Subsídios World Rugby (Dólar Americano)	-	-	-	-	-	-

A redução de 24% na taxa da libra esterlina em 2017 causou um impacto negativo no fechamento do câmbio referente aos recebimentos de subsídios.

#### 14. Custos diretos com eventos e campeonatos

	2017	2016
Despesas com eventos (i)	1.938	1.478
Despesas com área esportiva (ii)	13.237	13.057
Despesas com mídia (iii)	228	174
	15.403	14.709

(i) Despesas com eventos

	2017	2016
Salários e ordenados (a)	318	308
Aluguel de campo	331	59
Ambulância	74	209
Ajuda de custo clubes e federações	1	10
Medalhas e troféus	27	138
Filmagens e fotografias	47	99
Alimentação	136	93
Divulgação e merchandising	123	33
Serviços de terceiros	469	337
Outras despesas com eventos	412	365
	1.938	1.478

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

- a) Em 2016, os valores estavam alocados junto a área esportiva. Em 2017, realizamos a abertura dos valores conforme suas respectivas áreas.

As despesas com eventos referem-se aos gastos para a realização de eventos e campeonatos, necessários para divulgação do esporte. As outras despesas com eventos englobam os valores referente participações em eventos e congressos, todos realizados em 2017.

(ii) Despesas com área esportiva

	2017	2016
Salários e ordenados (a)	1.672	1.582
Encargos sociais	1.381	1.429
Ajuda de custo (b)	1.681	2.178
Alimentação	311	839
Gastos médicos	373	220
Serviços contratados (c)	2.685	2.284
Gastos com manutenção esportiva (d)	332	261
Despesas viagens (e)	4.066	4.115
Ocupação e locação (f)	503	-
Outros gastos	233	149
	<u>13.237</u>	<u>13.057</u>

- (a) Os gastos com pessoal referem-se aos salários, encargos e benefícios concedidos aos funcionários contratados sob o regime celetista e por contrato de prazo determinado com vigência de 12 meses, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período;
- (b) Os valores gastos com ajuda de custo para atletas, englobando a bolsa-auxílio, treinamento, ajuda em viagens nacionais e internacionais;
- (c) Os valores constantes de serviços contratados referem-se a gastos com contratação de profissionais sem vínculo empregatício, principalmente voltada para área esportiva, incluindo ainda diárias para arbitragem e seus auxiliares e demais custos;
- (d) Os valores constantes em gastos com manutenção esportiva referem-se a cuidado com o gramado, manutenção do centro de treinamento e demais custos;
- (e) As despesas com viagens referem-se aos gastos com locomoção aérea das delegações para participação em torneios nacionais e internacionais.
- (f) Ocupação e locação: refere-se às locações de residências para atletas e

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

treinadores, visto que no ano de que no final de 2016 passou ao sistema de academias ocorrendo um aumento no número de atletas centralizados, causando um aumento de fluxo de atletas de fora do Estado de São Paulo, os quais tiveram que ser alojados em São Paulo e São José dos Campos.

(iii) Despesas com mídia

	2017	2016
Propaganda e publicidade	72	4
Assessoria de imprensa	73	91
Website	-	1
Materiais de divulgação	56	8
Outras despesas com mídia e marketing	27	69
Clipping	-	1
	<u>228</u>	<u>174</u>

Os gastos com mídia referem-se à aplicação de recursos para divulgação do esporte Rugby a nível nacional, através das mídias eletrônicas, impressas e virtuais, distribuição de manual para o torcedor conhecer as regras, informando a realização de jogos, entre outros diversos tipos de promoção do esporte.

15. Despesas administrativas e gerais

	2017	2016
Despesas gerais (i)	322	890
Gastos com pessoal (ii)	667	667
Serviços especializados e terceiros (iii)	904	1.570
	<u>1.893</u>	<u>3.127</u>

As despesas administrativas estão segregadas nos grupos de despesas gerais, de pessoal e serviços técnicos especializados, conforme segue:

(i) Despesas gerais

Comunicação

2017	2016
<u>43</u>	<u>24</u>

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Ocupação e locação	99	389
Materiais de escritório	56	27
Seguros patrimoniais	58	68
Transporte e entregas	6	178
Outras despesas gerais	60	204
	<u>322</u>	<u>890</u>

As despesas gerais referem-se aos gastos com energia elétrica, correios e pequenas imobilizações.

(ii) Gastos com pessoal

	2017	2016
Salário com pessoal administrativo	407	361
Provisão de férias e 13º salário	79	168
Benefícios	8	-
Serviços de terceiros	1	-
PIS sobre folha	15	15
Outras despesas	157	123
	<u>667</u>	<u>667</u>

Os gastos com pessoal administrativo referem-se basicamente a salários, benefícios e encargos sociais.

(iii) Serviços especializados e terceiros

Serviços contratados	678	664
Assessoria projetos	226	168
Serviços técnicos especializados (a)	-	738
	<u>904</u>	<u>1.570</u>

2017	2016
678	664
226	168
-	738
<u>904</u>	<u>1.570</u>

Stamp: 12 JUL 2016, PESSOAL ADMINISTRATIVO, PROJETOS - INFORME

a) Os gastos com serviços técnicos especializados em 2016, referem-se à contratação dos técnicos estrangeiros alocados com recursos do SICONV, ocorre que este projeto

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

encerrou suas atividades em 2016 não havendo renovação para o exercício de 2017.

#### 16. Outras receitas

Receitas

	2017	2016
Receitas livres	51	58
	51	58

Os valores relativos às receitas livres são de depósitos efetuados em conta corrente da CBRu de pessoas físicas.

#### 17. Resultado financeiro líquido

	2017	2016
Despesas financeiras		
Despesas bancárias(a)	(72)	(16)
Impostos e taxas (b)	(291)	(218)
Receitas financeiras		
Contas livres	3	55
Resultado líquido	(360)	(179)

- (a) As despesas bancárias referem-se a tarifas bancárias, tarifas de manutenção do cartão de crédito (MasterdCard), juros sob pagamentos em geral;
- (b) Impostos e taxas referem-se a despesas com IOF, IPTU, IRRF, ICMS, DIFAL, IRRF s/ cambio, despesas com variação cambial, taxas Pacaembu, taxas Allianz, Impostos com remessa ao exterior (PIS, COFINS), bem como multas e juros sob impostos.

#### 18. Cobertura de seguros

As coberturas contratadas pela CBRu no exercício de 2017 e 2016 foram consideradas pela Administração da Entidade suficientes para cobrir eventuais sinistros, para eventos e campeonatos realizados, na locomoção das equipes para participação em torneios e apresentações em amistosos, sejam no Brasil ou no Exterior.

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

12 JUL 2018 07:40:35  
PROFESSOR M. PROFITUM  
PESSELO J. M. D. C. S.  
A. T. E. C. S. P. P.

A CBRu não possui apólices com vigências anuais de forma que as coberturas são contratadas quando da realização de eventos.

## 19. Renúncia fiscal

A CBRu, por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos declarada de utilidade pública em âmbito federal, estadual e municipal é imune do imposto de renda e da contribuição social, bem como da Contribuição para o Financiamento Social (COFINS) e do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). Atualmente a entidade vem recolhendo para o Programa Integração Social (PIS) calculado à alíquota de 1% sobre o montante da Folha de Salários Mensal.

A CBRu, atendendo ao disposto no item 27 - ( C ) do ITG 2002 R1 - Entidade sem Finalidade de Lucros em que renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse, está sendo apresentado o quadro de impostos incidentes sobre as operações, considerando que pelas receitas da entidade e organizações, aquelas vinculadas a esses organismos foi superior no ano de 2017 a R\$3.600, a entidade enquadra-se como contribuinte pelo Lucro Presumido.

Impostos	2017	2016
PIS	33	123
COFINS	150	569
IRPJ	1.228	1.318
CSLL	451	546
	1.862	2.556

Devemos destacar ainda que a entidade não é imune de todos os impostos, principalmente no que tange aos vinculados à Previdência Social, em 2017 foi recolhido o valor de R\$ 542 (R\$ 813 em 2016) a título de INSS.

## 20. Trabalho voluntário

Impostos	2017	2016
Receita com trabalho voluntário	704	1.740
Despesa com trabalho voluntário	(704)	(1.740)
	-	-

O trabalho voluntário é composto por membros integrantes dos órgãos da administração

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

(Presidente do Conselho; Conselho de Administração e Conselho Fiscal), no exercício de suas funções, fora reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, conforme previsão na Resolução CFC nº 1.409/2012.

## 21. Provisão para contingências

A CBRu não é parte em ações administrativo e judiciais, decorrentes do curso normal de suas operações.

## 22. Gerenciamento de riscos

A CBRu mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos, onde, os resultados obtidos quando provenientes das contas de livre movimentação são apropriados no resultado e as rendas provenientes das contas bloqueadas são vertidas para o projeto no passivo, sendo as premissas adotadas consistentes com as expectativas da Administração.

A entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento de instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existem riscos significativos de perdas associados a esses instrumentos, já que não possuem caráter especulativo.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

## 23. Eventos subsequentes

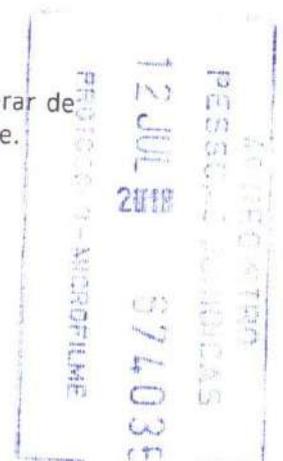
Não ocorreram até a presente data quaisquer outros eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.

### Relatório do Auditor

Ao  
Presidente da  
Confederação Brasileira de Rugby - CBRu  
São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Rugby – CBRu (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Rugby – CBRu em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

##### Continuidade operacional

Conforme mencionado em nota explicativa nº 13, a Entidade por não possuir fonte própria de geração de receitas, depende da manutenção de recursos financeiros providos por patrocinadores, Comitê Olímpico Brasileiro, Lei de Incentivo ao Esporte e Entidades Estrangeiras para dar continuidade às suas atividades sociais. Cabe ressaltar ainda que oriundo as notas explicativas nºs 7 e 9 a entidade vem passando por dificuldades financeiras, assim como estratégia a Administração da entidade repactuou suas faturas de fornecedores e captou recursos de pessoas físicas ligadas a entidade. Nossa opinião não contém ressalva sobre este assunto. 4



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis  
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

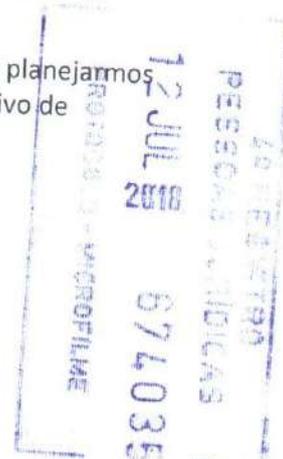
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

☑ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

☑ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

5



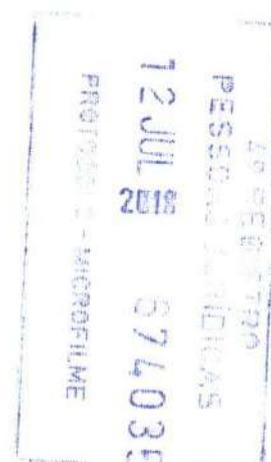
PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

- ☑ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- ☑ Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- ☑ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de abril de 2018.

São Paulo, 23 de abril de 2018. BDO  
RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1  
Mauro de Almeida Ambrósio  
Contador CRC 1 SP 199692/O-5



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

Confederação Brasileira de Rugby

Brazilian Rugby Union

brasilrugby.com.br



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

#### EXERCÍCIO DE 2017

Os membros do Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Rugby ("CBRu") no desempenho das suas atribuições, tendo examinado o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados e demais documentos integrantes da respectiva prestação de contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, recebendo inclusive, por parte da diretoria da CBRu, todos os esclarecimentos julgados necessários, atestam e emitem parecer, por maioria de seus membros em reunião havida em 23 de abril de 2018, comprovando que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade.

Por ser expressão de vontade, firma o presente

São Paulo, 23 de abril de 2018

Leonardo de Paiva Rocha - Conselheiro



Tel: +55 11 3864-1336 | Fax: +55 11 3045-3215 | Email: office@brasilrugby.com.br  
Avenida Nove de Julho, 5569 - conjunto 61- Jardim Paulista | São Paulo, SP – Brasil | CEP: 01407-911



PRENOTADO  
4º RCPJ/SP